ANNO LXII — NUMERO 52

SEXTA-FEIRA 5 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUCHAREST, 3 de Março, á tarde.

Acabam de ser assignados pelos delegados servios e bulgaros os preliminares da paz.

PARIS, 4 de Março.

Diversos jornaes estrangeiros fallam da fundação em Paris de um hospital internacional, para onde sejam remettidas as pessôas atacadas de hydrophobia, afim de serem tratadas pelo Sr. Pasteur.

ROMA, 4 de Março.

A Camara dos Deputados está em desaccordo com o governo acerca do orçamento.

A maioria da Camara procura evidentemente derrubar o actual gabinete.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

CAPITULO I

Noções preliminares

DISTINCÇÃO ENTRE AS RIQUEZAS.—As riquezas podem ser consideradas sob aspectos diversos. Assim distinguem-se as riquezas materiaes, das riquezas immateriaes; as riquezas naturaes, das riquezas produzidas pelo homem; as riquezas que são simultaneamente naturaes e produzidas; os instrumentos de producção, das coisas produzidas.

As riquezas materiaes são as que consistem em objectos naturaes, como a terra, as arvores, os metaes, etc.

As riquezas immateriaes são as que residem no homem, sem terem corpo material, como o talento, a imaginação, a aptidão para a musica, as clientelas grangeadas por cada um, o credito pessoal, etc.

As riquezas naturaes são fornecidas em completo estado á especie humana pela natureza: taes são, por exemplo, o ar, a agua, a luz, o calor, a terra vegetal, as minas, todos os agentes naturaes, a intelligencia, a força muscular do homem, a dos animaes, etc.

Algumas destas riquezas só o são em certos casos como já vimos. Assim o ar não o é, em geral, por não existir na natureza em quantidade limitada, nem ser transmissivel ou susceptivel de troca; mas começa a sel-o, quando adquire estas duas qualidades, como quando se trata de obtel-o para ventilar a galeria de uma mina, um tunnel, etc. N'essas circumstancias, tem um valor, que não possue nas condições ordinarias. O mesmo podemos dizer da agua, que não é riqueza quando considerada no mar ou n'um rio, onde existe em quantidade limitada e onde todos podem ir buscal-a: mas que o é indubitavelmente, quando encanada para uma cidade que a não possue, ou quando levada em quantidade limitada a uma fabrica, para ser empregada como motor.

As riquezas produzidas, que alguns economistas teem chamado tambem artificiaes ou sociaes, são obtidas pelo homem por um conjuncto de meios que não é gratuito, que demanda esforços, trabalho, incommodos sacrificios, e soffrimentos. Taes são os alimentos, os artigos de vestuario, as habitações, os melhoramentos do solo, as sementes, os utensilios, as materias primas das industrias, o cabedal de sciencia, a experiencia, etc. Para se gozarem estas riquezas, é indispensavel tel-as creado, ou tel-as obtido por troca comoutras riquezas.

As riquezas naturaes são constituidas por todas as coisas que existem independentemente de acção do homem. As artificiaes resultam da transformação das primeiras pelo trabalho ou pela intervenção do homem.

As riquezas simultaneamente naturaes e produzidas são as differentes partes do solo, que tem sido melhoradas pela acção do homem e tambem as faculdades do espirito e as do corpo.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MARÇO DE 1886

Antonio da Silva Ferreira Junior.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Alexandrino Ferreira de Lana.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Romão Ferreira da Cunha.—Deferido com officio dirigido hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Miguel de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante.—Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Honorato Ferreira Marinho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, tendo em vista o officio aqui junto do juiz municipal do termo de Ipojuca.

Manoel Pereira da Cunha.—Passe portaria aposentando o peticionario com o ordenado proporcional ao tempo de serviços prestados.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de Março de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 226.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Crispim José Francisco de Moura, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Gabriel Henrique da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Domingos, escravo de Domingos Joaquim Ferreira Porto, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Guilherme Francisco dos Santos, a minha disposição, como desertor, o qual fiz hoje apresentar ao commandante das armas.

— Ante-hontem, pela manhã, embarcaram na praia do Brum, em uma jangada de pesca, os individuos de nomes Joaquim Rodrigues da Silva e João Lins de Souza, moradores na rua de S. Jorge, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

A' tarde, estando a jangada em certa altura do mar, sentio-se João Lins encommodado e sentando-se no banco da jangada, momentos depois cambaleou e cahio n'agua, sendo baldados os esforços empregados pelo companheiro para salval-o.

Isso mesmo foi exposto ao subdelegado da freguezia por Joaquim Rodrigues, que além de amigo era tambem compadre de João Lins.

Não só Rosalina de tal, viuva de João Lins, como tambem Claudino José dos Santos, Balthazar José dos Reis e outras pessoas são accordes em declararem que Joaquim Rodrigues da Silva é homem de excellente conducta, pelo que parece ter sido fiel na exposição que fez.

— Hontem, ás 7 horas da noite, Zeferino de tal, trabalhador de uma padaria que existe na rua de D. Maria Cesar, armando-se de um ferro, praticou um ferimento em seu patrão Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

O offendido foi vistoriado, sendo o ferimento que recebera considerado grave.

Contra o delinquente que evadio-se procede-se nos termos do inquerito policial.

— Ante-hontem, ás 6 horas da tarde e na rua do Conde da Boa-Vista, Joaquim de tal, conhecido por Caboclinho, ferio gravemente com uma navalha, a Aprigio Benedicto Ferreira.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, e contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos ulteriores termos da lei.

— Communicou me o delegado do termo de Gravatá, que no dia 22 do mez findo fôra alli preso por crime de furto de cavallos, o individuo de nome Antonio Alves da Silva, conhecido por Antonio Pajeú.

Contra o delinquente fez-se inquerito, que já foi remettido ao juizo competente.

— Pelo subdelegado do 1º districto de Limoeiro foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o individuo de nome José Luiz, por haver ferido, casualmente, com um tiro a Antonio José Barbosa.

— No dia 26 do mez findo, assumio o cidadão Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque, na qualidade de 1º supplente, o exercicio da delegacia do termo de Agua Preta.

— Tambem no dia 22 do referido mez, assumio o exercicio da delegacia do termo de Garanhuns, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Napoleão Marques Galvão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO

Henrique Gomes de Souza.—Registre-se e façam-se as competentes notas.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, padre Joaquim Antonio de Siqueira Torres e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

João de Sá Araujo.—Escripture-se a divida.

Pontos da secretaria da Instrucção Publica e da Casa de Detenção.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Manoel da Silva Faria, officios do Dr. procurador dos feitos, Claute Gonçalves Netto e José Augusto Alvares de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

Jesuino Barroso de Mello.—Venha nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Commendador Perminio Francisco de Paula Mesquita.—Sellado o conhecimento, volte.

Rita dos Santos Leal e Adriano da Rocha Pereira.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, Conrado da Cunha, Porfiria Jesuina Baptista da Silveira e Bernardino José da Silva Maia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 4 —

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, José Lino de Albuquerque Maranhão, Albino Cruz & C. e Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Adolpho José de Araujo.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Carolino Gonçalves da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Torquato Paes Barreto.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante por provar não ser successor no estabelecimento de Antonio Joaquim da Fonseca Carvalho, em Ribeirão, pelo debito deste.

Manoel Pinto de Castro.—Entregue se pela porta.

Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Em vista do parecer fiscal, não pode ser attendido.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Baltar, Oliveira & C., Bernardino José da Silva Maia, Antonio J. Lopes de Carvalho e outro e Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Restitua-se de accordo com a informação da contadoria.

G. Laport & C.—Nega-se provimento ao recurso ex-officio pelos fundamentos da decisão recorrida.

Carolino Gonçalves da Silva.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

Francisco Cordeiro Marinho Falcão.—Observe-se a resolução da junta da fazenda provincial, a que se allude.

Antonio Muniz Gomes e Antonio José da Cunha.—Ao Consulado para attender.

Pontos do Gymnasio e da Bibliotheca.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

Eduardo Alexandre Burle.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquelino que estabelecer-se na casa n. 77 ao caes do Apollo, cuja desoccupação se prova.

Padre João Nunes da Costa.—Junte-se cópia das informações.

Contas da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.—Approvadas.

Silva Curado & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 2 á rua de Mariz e Barros, por provarem não succeder no mesmo estabelecimento.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO

Guimarães Fonseca & C.—Informe a 1ª secção.

Alvares de Brito & C.—Informe a 1ª secção.

Arantes & C.—Informe a 1ª secção.

Joaquim José da Silva Moreira.—Informe a 1ª secção.

Baptista & Santos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Machado & Pereira.—A' 2ª secção.

Vicente Alves Pereira.—Informe a 1ª secção.

— 3 —

Manoel Baptista dos Santos.—Certifique-se o que constar.

José Augusto Alvares de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

Francisco das Chagas Silveira.—Informe a 1ª secção.

Quiteria Bezerra de Vasconcellos.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Felippe & Aguiar—Informe a 2ª secção.

Costa Primo & C.—A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

EXTERIOR

Exposição internacional de Antuerpia em 1885

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio da Silva Prado, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, pelo conselheiro conde de Villeneuve, delegado especial do governo brazileiro na mencionada exposição.

Officio de remessa

Legação Imperial do Brazil.—Bruxellas, 20 de Dezembro de 1883

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. o relatorio que acabo de escrever ácerca da Exposição Internacional de Antuerpia.

Rogando a V. Exc. se digne de ler com toda a indulgencia este trabalho, que não pude fazer tão completo quanto dezejára, aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. os protestos de minha mais alta estima e consideração.—Ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio da Silva Prado, ministro e secretario de estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—*Conde de Villeneuve.*

Relatorio

Legação Imperial do Brazil.—Bruxellas, 30 de Novembro de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Achando se encerrada, desde 2 do corrente, a Exposição Internacional de Antuerpia, para a qual o Governo Imperial se dignou de nomear-me, por aviso de 31 de Dezembro de 1884, seu delegado especial, cabe-me a honra de resumir neste relatorio algumas apreciações que julguei dever levar ao conhecimento do ministerio a cargo de V. Exc. em anteriores officios. Baldados poderiam parecer os esforços e sacrificios feitos pelo Governo Imperial e por associações agricolas e commerciaes do Brazil, no intuito de se apresentarem condignamente nos torneios internacionaes da intelligencia e do trabalho, si desde logo não se apontassem os beneficios que d'ahi advêm á collectividade nacional e as lacunas, comprovadas pela experiencia, que, a bem do futuro, cumpre supprir.

As exposições universaes, que se verificam de 30 annos para cá, com frequencia constante, em periodos cada vez mais proximos, nos principaes Estados da Europa e da America, não buscam apenas estadear, de modo espectaculoso, as riquezas dos povos. Seu fim principal consiste em revelar a intensidade e as condições do trabalho, e a barateza relativa dos artigos de consumo em todos os Estados, afim de que desse conhecimento pratico provenham aos expositores mercados novos e melhores normas de producção. E' por isso que, abrangendo todos os ramos da actividade humana, se tornam verdadeiras encyclopedias materiaes, destinadas a patentear o progresso dos que a ellas concorrem. A' exhibição dos productos do solo e do sub-solo vêm juntar-se amostras de objectos manufacturados e specimens ou modelos que deêm idéa do adiantamento moral e intellectual dos Estados, perfazendo a exposição congressos e conferencias, em que homens de provado saber permutam idéas ácerca das questões que mais vivamente attrahem a geral attenção.

A Belgica, por sua situação geographica, pela posição politica neutra que occupa na Europa, e pelas instituições que a regem, seguramente encontraria, ao organizar uma exposição internacional, sympathicas adhesões universaes. E assim succedeu. Acquiesceram a seu convite quasi todos os paizes do globo, inclusive as grandes nações, contribuindo cada um delles, com seu contingente, para maior lustre daquelle certame industrial.

Bruxellas, capital do reino, não foi escolhida para séde da exposição, e sim Antuerpia, metropole commercial da Belgica, porto de primeira ordem, que recebe annualmente 4,500 embarcações e.... 3,500,000 toneladas. A propria escolha indicava o caracter, a um tempo modesto e pratico, da exposição, menos ostentosa do que muitas outras que se haviam realisado na Europa, e de alcance mais commercial e industrial.

O Brazil, que desde 1876 deixara de tomar parte officialmente nas exposições universaes effectuadas no Velho Mundo, deliberou desta vez figurar na de Antuerpia. Semelhante preferencia, além de outras considerações, pode explicar-se pelo papel importante que representa a Belgica no conjuncto de nossas permutas.

Não só a exportação do porto do Rio de Janeiro para a Belgica excede á de productos nacionaes para qualquer outro Estado europeu—exceptuadas a França, a Gran-Bretanha e a Allemanha,—mas em certos annos, como em 1878-1879 por exemplo, o valor da exportação para a Belgica foi superior ao da que se realizou com Portugal (3.973:000$ para 3.362:000$). No quadro da exportação do Rio de Janeiro occupa a Belgica o quinto ou sexto lugar, e o valor dos productos brasileiros que importa deixa muito áquem as importações que o Brazil recebeu a Bolivia, o Chile, a Confederação Argentina, o Estado Oriental do Uruguay, a Dinamarca, a Hespanha, a Italia, o Mediterraneo, a Suecia, a Noruega e a Russia. Este pequeno paiz, de 5.600,000 habitantes, é um de nossos melhores freguezes commerciaes, e parecia natural que assim o tratassemos, pois nenhum outro nos vota maiores sympathias nem mais se esforça por estreitar relações com o Imperio.

I

Não era facil organisar a Secção Brasileira em Antuerpia, já pela deficiencia de tempo e demora na remessa dos objectos que alli haveriam de figurar, já pela escassez de informações ácerca dos productos remettidos, já, finalmente, pelo exiguo pessoal habilitado.

Em abril, quando apenas faltava um mez para a inauguração solemne da exposição, chegaram as primeiras caixas, saccas e fardos com productos para a nossa secção. Outras remessas seguiram por engano, para Hamburgo, d'onde foram encaminhadas em maio para Antuerpia, e, nos mezes seguintes, ainda se receberam outros objectos. E' facil imaginar o transtorno que motivaram essas remessas tardias, que nos obrigaram mais de uma vez a modificar o arranjo da secção brasileira, a qual se teria dado outro aspecto, si, com maior antecedencia souberamos ao certo o numero e o genero das remessas.

O espaço occupado pelo Brazil comprehendia a secção interior e o pavilhão nos jardins de palacio. Reunidos, mediam 550 metros quadrados. Na exposição de Amsterdam, em 1883, o Brazil dispoz apenas de 120 metros quadrados.

A secção interior, situada na sala esquerda do palacio, foi a primeira que despertou nossa attenção. Attendendo á modicidade relativa do auxilio financeiro que o Centro da Lavoura e do Commercio prestara a essa empreza, tinha eu sobeja razão para não tentar obra apparatosa, senão decente e consoante o fim que nos propunhamos. Os architectos encarregados da disposição artistica da sala, adstringiram-se a nossos recursos e diligenciaram, antes de tudo, dar á secção as disposições mas convenientes ao facil exame das amostras que ahi seriam exhibidas. No fundo da sala, em compartimento separado, estabeleceram-se a exposição da casa Cibils e as pelles e couros em trophéos, adornando-se as paredes com photographias de paisagens nacionaes, de estabelecimentos agricolas e de obras de arte de nossas vias-ferreas.

O salão principal continha, á direita e á esquerda, prateleiras dispostos em estrados onde se viam encerradas em saccas de lã ou em vidros, numerosissimas amostras dos diversos typos de café e os demais productos: algodão, assucar, matte, plantas e preparados medicinaes, cascas, quina, borracha, etc., cada qual com o competente rotulo. Em tres armarios envidraçados, figuravam os mineraes, charutos e tabaco além pequenos objectos preciosos. No meio, destacava-se o retrato de Sua Magestade o Imperador do Brazil.

Para melhor ornamentar a sala, encommendei um grande painel da bahia do Rio de Janeiro; infelizmente o trabalho não correspondeu a minha espectação. A fachada não me satisfez tão pouco, embora houvesse sido confiada a empreiteiro recommendado pela commissão superior belga; á falta de tempo, mas que á impericia do artista, é de justiça attribuir os senões.

Comtudo, foi a secção brasileira a primeira que ficou prompta e completamente organisada no dia 2 de Maio em que se verificou a solemne inauguração do palacio, na presença de suas magestades, da familia real, do corpo diplomatico, dos ministros e das principaes corporações do Estado. Nesse mesmo dia, foi distribuida a 1ª edição do catalogo de nossa secção, e a imprensa observou por essa occasião que o nosso compartimento era de todos o mais adiantado. Mais tarde, foi publicada nova edição do catalogo, correcta e accrescentada com as indicações que haviam chegado ao meu conhecimento. A enumeração dos expositores e dos objectos exhibidos foi precedida, em ambas as edições, do resumo da situação geral do Brazil e dos recursos que offerece aos emigrantes e aos capitalistas do Velho Mundo. Uma e outra edição foram distribuidas e na segunda visita com que suas magestades o rei e a rainha dos belgas honraram nossa secção, foi-lhes offerecido um exemplar, por mim mandado previamente preparar.

As noções geraes ministradas ácerca do Brasil em o resumo contido no catalogo, pareceram-me dever ser completadas. Para o publico já a secção dispunha do *Guia do emigrante*, redigido pela inspectoria geral das terras e colonisação, e muito procurado. Outro guia, publicado pelo Sr. C. Hygin-Furcy e distribuido com profusão, servio de complemento á util propaganda. Era, porem, necessario que os jurados, ao examinarem os productos brasileiros, tivessem idéa, embora geral, desses productos, ficando habilitados para os julgar com mais competencia, mórmente sendo possivel completar as noções summarias com informações verbaes. Mandei, pois, compor uma *Noticia*, que foi remettida a todos os jurados de classe e de grupo e ao jury superior. Precedida do quadro das relações economicas entre o imperio do Brasil e o reino da Belgica, teve grande aceitação. Este trabalho foi por mim commettido ao Sr. F. J. de Sant'Anna Nery, que o executou com o habitual talento.

As quatro preindicadas brochuras permittiram-me iniciar vasta propaganda em prol da emigração para o Brasil. O numero avultado de pessoas que frequentam uma exposição internacional, pertencentes a todas as condições sociaes e a todos os paizes, especialmente quando a exposição se realisa em paiz qual a Belgica, que, por sua situação geographica, está em relações permanentes com a Inglaterra, os Paizes Baixos o Luxemburgo, a Allemanha e a França, e em cidade qual Antuerpia, vasto emporio commercial e maritimo, proporcionava-me ensejo para propaganda methodica e racional. Não poupei esforços para tornal-a efficaz, e é para sentir que coincidisse com o annuncio da suspensão do pagamento das passagens aos emigrantes que se destinassem ao Brasil. E' a Belgica o paiz onde se nota maior densidade da população, pois que attinge a 182 habitantes por kilometro quadrado, emquanto que é de 98 na Italia e de 84 habitantes por kilometro quadrado no imperio allemão.

Pode ella, pois, sem grave inconveniente, derramar o excedente da população e contribuir destarte, ainda que de modo relativamente diminuto, para a colonisação estrangeira.

Já houve tempo em que a Belgica emprehendeu estabelecer seus filhos no imperio. Um alvará de 19 de Janeiro de 1844 approvou os estatutos da Companhia Belgo-Brasileira de Colonisação, cuja séde foi estabelecida em Antuerpia.

Fora organisada, essa companhia sob o alto patrocinio de suas magestades o rei dos belgas e o imperador do Brazil, com o capital de seis milhões de francos. A empreza, que teve por objectivo a provincia de Santa Catharina, é ainda hoje mencionada com louvor pelo Sr. Emile de Laveleye.

A exposição universal de Antuerpia proporcionou occasião á imprensa para se occupar detidamente do Brasil do modo mais lisongeiro. Não só na Belgica flamenga e wallona, mas tambem nos estados visinhos, nos Paizes-Baixos, na Allemanha e na França, publicaram-se numerosos artigos com referencia aos productos e riquezas naturaes do imperio. Tomo a liberdade de juntar a esta communicação (annexo n. 1) (1) os principaes extractos dessas publicações, ractificadas pela folha semanal do Sr. Emi e Deleau *Le Brésil á l'exposition d'Anvers* e por apreciações dos diversos guias vendidos por occasião da exposição. De tal modo ininterrupta foi a publicidade em prol do Brasil, que provocou a attenção geral, traduzindo-se em innumeros pedidos de informações e no apparecimento de brochuras dadas á estampa em apoio da propaganda.

Organisada, porém, nossa secção, competia tomar providencias, afim de que no jury internacional tivesse o Brazil representantes capazes de tornarem patente a excelencia dos productos expostos. Não havendo o Governo Imperial designado os jurados, tive de proceder ás nomeações; uma dos mais difficeis tarefas de que houve de desempenhar-me. Auxiliado em grande parte pelos Srs. A. Baguet e E. Pecher, consegui organisar uma lista de 26 jurados (annexo n. 2), composta de brazileiros, que vieram de proposito a Antuerpia, convidados por mim, e de distinctos estrangeiros com habilitações especiaes em cada um dos ramos para que foram escolhidos. Muito e muito deve o nosso paiz ao zelo de todos esses jurados. Successivamente defenderam nossa causa nos jurys de classe e de grupo, e no jury superior, em que tambem tive assento com os delegados dos differentes governos.

Graças á dedicação e habilitações de nossos representantes, fez-nos o jury completa justiça, que se manifestou por numero de recompensas que excede quantas obtivemos nas precedentes exposições. Com effeito, em Antuerpia foram-nos conferidos 232 premios, sendo: 12 diplomas de honra, 38 medalhas de ouro, 56 de prata, 66 de bronze e 60 menções honrosas. Em 1867, obtivemos, em Paris, 91 recompensas; 21 em Berlim, no anno de 1882; 64 em Amsterdam em 1883. Reunidas, não alcançam o algarismo das de Antuerpia (annexos ns. 3 e 4). Mais lisongeira talvez para o paiz do que esse numero de recompensas foi a apreciação em que se firmou o jury de cada uma das classes para nol-os conferir. Percorrendo as actas das deliberações dos jurados, encontramos juisos que merecem especial menção.

Café (classe 68).—O numero dos expositores de todos os paizes era de 1,045, sendo 900 do Brazil; o numero das amostras de 1,526, sendo 1,247 do Brazil; o total das recompensas foi de 176, sendo 96 dadas ao Brazil (das quaes dous diplomas de honra); por conseguinte, coube-nos mais de metade. Tinhamos como concurrentes as colonias francezas, Haiti Liberia, Portugal, Paraguay; e a Belgica e a França como expositores de café torrados. Deu-se nessa classe um inconveniente, que procurei obviar, mas que não me foi possivel evitar, por não haver recebido em tempo a resposta que solicitara. Em carta de 3 de Junho, significquei á directoria do Centro da Lavoura e Commercio que tres amostras indicadas na lista não tinham vindo e que 17 saccas tinham chegado sem os nomes dos expositores e sem a competente qualificação, lamentando que assim acontecesse, principalmente com um dos saccos que parecia conter café de primeira qualidade. Com effeito, reunido o jury da classe 68, a 13 de Julho, declarou ser esse o melhor café exposto, sentindo não poder conferir-lhe recompensa alguma, á vista da falta de indicações relativas á procedencia e nome do expositor. Não podia ser mais honrosa para nós a apreciação do jury a respeito dos cafés do Brazil. Concedeu um diploma de honra ao Centro da Lavoura e do Commercio, pelo conjuncto dos variados typos que apresentou, e outro ao governo do Brazil, como representante do paiz que é « o maior productor desse genero. ».

Assucar e chocolate.—A mesma classe 68 comprehendia tambem o assucar e muitos outros derivados ou compostos seus (assucar destinado aos usos domesticos, assucar de leite, etc.); os variados productos de confeitaria: xaropes e licores assucarados e chocolates. Eram numerosissimos os concurrentes em cada uma dessas subdivisões. Ainda assim foi assaz brilhante o resultado. O engenho central do Bom Jardim e o de Bracuhy obtiveram medalha de ouro, sendo muito elogiado o segundo d'aquelles engenhos pelo esmero com que prepara o assucar. E', porém, para lastimar que não se apresentasse, como fizeram as colonias francezas, maior numero de amostras abrangendo toda a série de productos da canna: assucar bruto mascavado e *terré* (*), refinado (granulado ou em pão), assucar candi, melaço, etc. E' o Brazil o quarto productor de assucar de canna do mundo inteiro. Em 1876, calculava-se a producção de Cuba em 700,000 toneladas, a das possessões Neerlandezas e Dinamarquezas em 250,000, a de Java em 200 000 e a do Brazil em 170,000, sendo maior que a dos demais paizes, como consta do seguinte quadro publicado pelo Sr F. Faure (de Havre, 1878):

Cuba	700.000
Porto Rico	80.000
Possessões hollandezas e dinamarquezas	250.000
Java	200.000
Brazil	170.000
Manilha	130.000
China	120.000
Mauricias	100.000
Martinica e Guadelupe	100.000
Luiziana (não exportado)	75.000
Perú	50.000
Egypto	40.000
America Central	40.000
Reunião	35.000
Indias inglezas	30.000
Honolulu	10.000
Australia	5.000
	2.140.000

Verdade é que a producção do assucar de beterraba torna quasi impossivel qualquer concurrencia. A França que só produzio 250.000 toneladas em 1866, em 1876 produzie 462.000. A Allemanha que só fornecia 250.000 toneladas em 1876, deu 1.100.000 em 1884. Na Austria, na Belgica, o movimento, embora menos accentuado, é sempre ascendente. D'ahi, abundancia do producto no mercado, e, por conseguinte, baixa nos preços. Ha dez annos, 100 kilos de assucar de beterraba custavam de 65 a 70 francos na Europa; hoje custam de 40 a 43 francos.

O chocolate de Behring & C., de Petropolis mereceu medalha de prata, menos pela qualidade do que pelo facto de ser fabricado com productos nacionaes: assucar, cacáo, baunilha, etc.

Matte—E' bebida que vai sendo bem aceita, e sua introducção nos hospitaes e quarteis foi recommendada seriamente.

Tabaco—Na apreciação do jury da classe 41, foi equiparado ao da *Régie cointéressée des tabacs*, de Constantinopla.

Extracto de carne—O relatorio que me foi apresentado pelo nosso jurado Sr. Duwez, e que a V. Exc. se deparará em o annexo n. 5, mostra as vantagens dos productos manufacturados na provincia de Matto-Grosso.

Cerveja—Um pequeno trabalho (annexo n. 6) do jurado Sr. Denaeyer servio para as honrosas apreciações do jury de classe relativas ás nossas cervejas.

Mas não foi a secção interior brazileira que unicamente mereceu a attenção publica. O pavilhão construido nos jardins do palacio foi prestante auxiliar da propaganda a favor do café do Brazil. Modestas eram suas proporções e modesto seu fim.

Pode a França applicar mais de 200 contos de réis ao sumptuoso Pavilhão das Colonias, verdadeiro primor artistico; com os nossos limitados meios, não podemos consagrar nem 10 contos a semelhante objecto. Entretanto, qual ficou organisado, servio utilmente o Pavilhão Brazileiro, e, durante mais de quatro mezes, foi visitado por milhares e milhares de pessoas, que provaram genuino café, sem mistura, e cuidadosamente preparado.

A' abertura compareceram muitas pessoas, gradas; mais tarde, alli estiveram membros de differentes congressos, alumnos de escolas commerciaes e primarias, e repetidas vezes foi objecto de artigos favoraveis da imprensa.

Conforme informações que me prestaram os empregados, o numero de chicaras de café distribuidas durante todo o tempo da exposição foi de cerca de 600.000. Houvesse, porém, 600.000 ou sómente 100.000 chicaras distribuidas, o resultado foi magnifico, mormente quando se considera que teve por complemento a distribuição de milhares de pacotes de café torrado e moido, offerecidos á estabelecimentos pios, hospitaes, hospicios, asylos, etc. etc.

Cumpre-me, entretanto, declarar francamente a V. Exc. não me parecer de todo sufficiente esta propaganda, que, para dar resultados positivos, devia de ser completada por outras imprescindiveis providencias Para provar café e bom café, offerecido gratuitamente, apparecerão sempre milhares de pessoas. Mas, demonstrada a excellencia de nosso café, subsiste o seguinte problema: « Onde, como e porque preço se poderá obter café analogo a esse? »

Com effeito, a pessoa que frequentasse o Pavilhão Brazileiro de Antuerpia e desejasse obter café igual para seu uso, havia de encontrar os mesmos obices que se lhe deparam presentemente; iria aos vendedores a retalho, aos especieiros, e estes continuariam, como continuam, a apresentar-lhe o café do Brazil como de qualidade inferior, reservando a designação de Moka, Java, Haiti, S. Domingos, para as nossas melhores qualidades.

O meio pratico de solver o problema consiste na creação de estabelecimentos de venda a retalho e consumo, onde o café do Brazil seja como tal franqueado ao publico. A operação, além de facil, só poderia dar lucros, restituindo ao producto brazileiro, com a legitima designação, a usurpada reputação.

Emquanto não se adoptar semelhante alvitre as exposições serão muito fastosas, muito ferteis em recompensas, mas infecundas em resultados commerciaes.

II

A Secção Brazileira na Exposição Internacional de Antuerpia podia, sem duvida, ser a um tempo mais brilhante e mais pratica; e, por conseguinte, mais fecunda em proventos immediatos.

Para dar idéa adequada dos productos do Imperio e, dest'arte franquear-lhes novos mercados, conviria que abrangesse todas as materias primas que abundam no paiz e que determinariam avultadas permutas, si fossem mais conhecidas commercialmente, apresentando aos estrangeiros: *materias alimenticias*—carne secca e feculas (arroz, milho, feijões, feculas de bananas, da arvore de pão, batatas, inhames, araruta, tapioca, mandioca), cacáo, guaraná, café, mate, coca, ou ipadú, assucar; *especiarias* e *aromas*—cravo da India e do Maranhão, canella, pimenta da India, pimentas, baunilha, gengibre; *fibras textis*, quer de origem animal, como as lãs, quer de origem vegetal, como o algodão, a ramie, o ananaz, a bananeira, o curauá; *materias tintureiras* e *curtidoras*, urucú, barbatimão, campêche, páo-brazil, anil; *gommas, gommas-resinas, resinas, oleo-resinas, balsamos, essencias e succos condensados*, resina copal e de jalapa, icicaiba, terebenthina de copahiba, resina tacamaca, benjoim, essencia de sassafraz, gomma elastica, gomma de mangabeira, gutta-percha; *materias oleaginosas*, mórmente as vegetaes, oleo de ricino, de andiroba, de côco, de tucumã, de dendê, de bacaba, de castanha de cajú; cêras vegetaes; *substancias medicinaes*, ipecacuanha, quina, as numerosissimas plantas medicinaes do paiz; tabaco, as pelles, plumas, o marfim vegetal—sem fallar das nossas marivilhosas essencias florestaes e dos nossos mineraes preciosos.

Semelhante inventario das riquezas nacionaes não pode, porém, ser improvisado para figurar, á ultima hora, sem indicações particularisadas, n'uma exposição. Para leval-o ao cabo, cumpre despender tempo e dinheiro.

Tempo pode não escassear desde que nos preparemos para os futuros concursos internacionaes, aproveitando os ensinamentos do passado. A propria frequencia desses concursos aconselha-nos que, a exemplo de outros paizes, tenhamos no Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas uma secção que tome a si, de modo permanente, tão complexo serviço, diffundindo de antemão informações pelos interessados, annunciando-lhe em tempo as exposições, estimulando o zelo dos particulares, das praças de commercio e das associações commerciaes e agricolas, colligindo dados estatisticos ácerca dos productos, organizando numerosos quadros da producção, obtendo informações para ulteriores concursos, etc.

A essa organização, que talvez se possa levar a effeito sem augmento de pessoal e mediante votação de diminuta verba annual, se limitaria o concurso do Estado, o qual, libertando-se do onus presente, contribuiria de modo mais efficaz para beneficio da communhão nacional. Cem ou duzentos contos de réis n'um só orçamento constituem somma relativamente onerosa para paiz que se acha a braços com difficuldades financeiras e podem induzir zelosos patriotas a renunciar ao gosto de ver o Brazil a par com seus emulos em exposições internacionaes. Vinte ou vinte e cinco contos votados annualmente e accumulados durante alguns exercicios dar-nos-iam iguaes vantagens sem suscitarem analogas objecções, e o Brazil, graças a essa verba, ficaria em condições de acceder a qualquer convite, levando no estrangeiro seu contingente industrial.

Inuteis, porém, seriam os esforços do Governo Imperial desajudado do auxilio e cooperação das provincias, directamente interessadas no assumpto. Graças á vastidão do territorio, possue o Brazil extraordinaria variedade de productos naturaes. A guns, como o café, são mui conhecidos no mundo inteiro; outros, de tanto ou maior futuro, como as madeiras e plantas medicinaes, quasi inteiramente ignorados. Cada provincia pondo em relevo seus productos peculiares, e conjuncto dará exacta noção da riqueza nacional. O Amazonas fará conhecer seus productos florestaes e seu peixe secco; o Pará a borracha e o cacau; o Maranhão o assucar e algodão; o Ceará, os artefactos de carnaúba, a cêra, os couros e pelles, o café; o Rio Grande do Norte, as rêdes; a Parahyba do Norte, os couros e pelles; as Alagoas, o assucar, os couros e pelles, o algodão; Sergipe, o assucar, a aguardente; Pernambuco, o assucar, a aguardente, o algodão, os couros e pelles; a Bahia, o assucar, o algodão, o café, o tabaco; o Espirito-Santo, a farinha, as madeiras, os cereaes, o café; o Rio de Janeiro, o assucar a aguardente, o café, o algodão, os cereaes, a farinha; S. Paulo, o arroz, o café, o algodão, o tabaco, o sabão; Minas-Geraes, os mineraes; Santa Catharina, os cereaes, a farinha, as madeiras; o Paraná, as madeiras, o mate; o Rio-Grande do Sul, as carnes xarqueadas, os cereaes, a farinha, o sal; Goyaz, o tabaco, as gommas e plantas medicinaes; Matto Grosso, emfim, a salsaparrilha ipecacuanha, o enxofre e o sal gemma.

Poderiam as administrações provinciaes, a exemplo do Governo Geral, organisar nas secretarias das presidencias, serviço exclusivamente consagrado ao preparo das exposições de productos regionaes, votando tambem annualmente verba de 2 a 5 contos de réis, conforme os recursos e importancia productora da provincias, e collecionando amostras que seriam remettidas ás diversas exposições, depois de classificadas e methodicamente organisadas.

Ao concurso do Estado e das provincias alliar-se-ia, sem duvida, o das associações agricolas, commerciaes e industriaes, contribuindo para esse fim o poderosissimo estimulo do—Centro da Lavoura e do Commercio—do Rio de Janeiro.

As collecções devidas a essas operosas collectividades, abrangendo todos os productos nacionaes, acompanhadas dos apparelhos necessarios á exhibição, vasos, saccos, vidros, recipientes, vidraças, ficariam guardadas na Europa, sem necessitarem de novas despezas todas as vezes que houvessem de figurar em qualquer exposição. Bastaria renovar os productos e objectos que estivessem deteriorados. Actualmente cada exposição reclama novas despezas, e a de Antuerpia, effectuada logo após a de S. Petersburgo, não aproveitou cousa alguma da que a precedera. Diminuta, na verdade, seria a economia; mas nem por isso deixaria de ser apreciavel nas actuaes circumstancias financeiras de nosso paiz, que precisa, sem gravame dos cofres publicos, apresentar-se ao lado de seus naturaes concurrentes em todas as exposições, pois é esse ainda o melhor meio de ser conhecido e devidamente apreciado.

Os interessados no exito das exposições nacionaes no estrangeiro deveriam finalmente contribuir para realce de cada uma, já remettendo productos acompanhados de noticias exactas, já fazendo sacrificio pecuniario individual, sem tudo esperar exclusivamente da iniciativa do governo.

Na Europa nomeadamente em Inglaterra, Allemanha, França, Italia e Belgica, cada productor nacional inclue no orçamento da despeza verba destinada ás exposições; organisa propaganda a favor de seus productos e artefactos nomeia representantes de seus estabelecimentos industriaes e se empenha em tornal-os conhecidos por ampla publicidade.

Com o concurso que acabo de indicar, o exito das futuras exposições brasileiras seria incontrastavel, contando ellas com abundantes e variadas amostras, e dispondo de sommas importantes para sua organisação. Bastaria que, em tempo, fossem escolhidas commissões habilitadas que se aproveitassem dos auxilios assim congregados.

Emquanto o Brazil não adoptar essa ou analoga

———

(1) Irá em separado este annexo.

(*) O assucar *terré* ou enterrado que se prepara nas colonias francezas constitue a mais bella sorte de assucar mascavado, purificado algum tanto pela sua estada em uma camada de argilla embebida de agua. E' duro, brilhante, pouco colorido, inodoro; tem sabor doce.

organisação, abalanço-me a dizer que as despezas serão sempre relativamente avultadas e o numero dos productos deficiente e incompleto, e que pessoal inexperiente apenas com muito esforço, logrará duvidosos resultados.

Supponha-se, pelo contrario, já realisada a reforma que tomo a liberdade de suggerir a V. Exc., e todos esses inconvenientes desapparecerão: o Brasil apresentar-se-ha ás exposições internacionaes em condições de poder alargar a area de suas permutas consolidando ao mesmo tempo sua reputação.

Foi esta a terceira vez que o governo imperial se dignou de confiar-me missão especial em exposição universal. Diligenciei corresponder a essa elevada prova de confiança, assignalando-lhe as lacunas que me foi dado notar em 1867, 1878 e 1885, e pedindo venia para propôr mais uma providencia, que se me afigura complementar das que acabo de ter a honra de indicar. Foi-me suggerida pelas observações pessoaes que fiz durante os seis mezes que durou a exposição de Antuerpia e por uma recentissima circular do ministro de agricultura, industria e commercio do reino da Italia.

A Exposição de Antuerpia, no decurso da qual os productos do Brasil occuparam lugar honroso e despertaram viva curiosidade dos entendidos, demonstrou irrecusavelmente que muitos dos productos nacionaes poderiam alcançar larga sahida nos mercados estrangeiros, si os productores e negociantes trabalhassem com maior actividade na divulgação de noções relativas a taes productos, devidamente acompanhados de informações commerciaes. Ora, para divulgar essas noções, seria pertinente redigir catalogo, que teria varias edições, conforme o paiz a que se destinasse. As noticias contidas nessa publicação teriam em vista, antes de tudo, subministrar a maior copia possivel de uteis indicações. Cada um dos productores indicaria a firma e a séde da casa, a qualidade que póde fornecer annualmente, a marca da fabrica, o preço do producto, as despezas de acondicionamento e transporte até os principaes portos, o modo de pagamento adoptado no paiz, as condições de desconto, etc.

Esse prospecto da producção nacional, abrangendo as diversas provincias, tambem conferia um resumo historico e geographico da circumscripção territorial, mappa das terras devolutas que pudessem ser cedidas aos immigrantes, com indicação do preço, qualidade, etc. Os interessados occorreriam ás despezas da publicação que, para ser realmente util, appareceria, pelo menos, de cinco em cinco annos.

Taes são, Exm. Sr., as informações e reflexões que me suggerio a Exposição Internacional de Antuerpia. Apesar de incompleta, foi certo, valiosa a contribuição do Brasil nesse certame da intelligencia e do trabalho e concorreu de modo efficiente a attrahir a attenção do commercio europeu para as materias primas do imperio e tornar-nos mais conhecidos na Belgica e em outros paizes, havendo sido aliás realisada, com dispendio mui inferior ao de outras nações. Nossa coparticipação embora modesta, a essa festa do trabalho, mereceu-nos lisonjeiras distincções e ser-nos-ha incentivo para em condições mais favoraveis nos apresentarmos a futuras exposições. Si é verdade que a « união faz a força, » e principalmente quando se trata de dar ao estrangeiro idéa condigna da patria no ponto de vista da producção. Haja unidade de pensamento e de acção e o Brasil, aproveitando as lições do passado, occupará conspicuo lugar, quando fôr convidado a associar-se ás lides do progresso e da civilisação.

Permitta-me V. Exc., ao terminar este relatorio, enunciar um voto de profunda gratidão a quantos efficazmente me coadjuvaram no desempenho das funcções que tive a honra de exercer na Exposição Internacional de Antuerpia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio da Silva Prado, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—*Conde de Villeneuve.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem em 3ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ratis e Silva, tendo comparecido 31 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Duas authenticas da eleição do Poço da Panella e Monteiro.—A' 1ª commissão de verificação de poderes.

Continuando a discussão do requerimento adiado na sessão antecedente, o Sr. Gomes Parente pedio e obteve que fosse retirado.

Começando o Sr. 1º secretario a ler um parecer da 1ª commissão de verificação de poderes, pela ordem reclamou o Sr. José Maria a leitura de um requerimento que tinha enviado á mesa, e, depois de orar pela ordem o Sr. 1º secretario, aquelle retirou o requerimento, declarando que, opportunamente o apresentaria.

Lido e submettido a discussão o referido parecer, que conclue pelo reconhecimento de 25 deputados, foi lido, apoiado, entrando conjunctamente em discussão o dito requerimento, assignado pelos Srs. Maximiano Machado e José Maria, no qual pedem com urgencia todas as actas dos diversos collegios, que deixaram de ser presentes ás commissões de verificação de poderes.

Pela ordem oraram os Srs. Costa Ribeiro, (que enviou á mesa um requerimento, pedindo a suspensão dos trabalhos por dez dias até que conste estar findo o trabalho eleitoral em toda a provincia, até que possam comparecer todos os eleitos) Antonio Correia, Barros Barreto Junior José Maria e Maximiano Machado.

Sobre o parecer e requerimentos, excepto o do Sr. Costa Ribeiro que não foi aceito pela mesa, oraram os Srs. Visconde de Tabatinga e José Maria.

Dada a hora e achando-se sobre a mesa um requerimento dos Srs João de Sá, Gonçalves Ferreira, Herculano Bandeira, Rosa e Silva, Correia de Araujo e Gomes Parente, pedindo prorogação da sessão por mais tres horas para que se adiantem os trabalhos da verificação de poderes, foi approvado.

Continuando a sessão proseguio no seu discurso o Sr. José Maria, sendo-lhe negada pela Assembléa licença para retirar-se por alguns minutos do recinto afim de tomar uma refeição.

Adiou-se a discussão pela hora.

Tribunal do Jury do Recife—Em sessão deste Tribunal, foi julgado o réo José Felix, escravo de José Pereira, o qual, por ter mediante arrombamento tirado para si, diversas peças de roupa do sotão do 2º andar do predio n. 14 á rua do Appollo, contra a vontade do seu dono Manoel Joaquim de Magalhães, achava-se pronunciado no art. 269 do cod. crim.

O jury condemnou-o á pena de 4 annos e 6 mezes de galés.

Patrocinou a causa o Dr. Manoel Portella Junior.

Ferimento grave—Ante hontem, ás 8 1/2 horas da noite, em uma padaria sita á rua de D. Maria Cesar n. 30, o operario de nome Zeferino, zangando-se porque o seu patrão, o Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, dono do estabelecimento, quiz descontar-lhe dos vencimentos uma quantia em que aquelle o prejudicara, jogou-lhe ao craneo um peso de 2 kilogrammas, fazendo-lhe na fronte esquerda uma brecha de 3 centimetros de extensão.

Vistoriado pelo Sr. Dr. Souza, foi considerado grave o ferimento.

O delinquente, apezar de perseguido pelo clamor publico, logrou evadir-se.

Relatorio - Pelo Sr. engenheiro director da Repartição das Obras Publicas Provinciaes fomos obsequiados com um exemplar do relatorio que em 15 de Janeiro findo, apresentou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ácerca do movimento d'essa repartição no anno proximo passado.

Agradecemos o mimo.

13.º districto — Temos conhecimento de mais estes resultados do 2º escrutinio para deputados provinciaes, no 13º districto:

Salgueiro

Barão de Caiará	43
Solonio Soares	29
Souza Ferraz	1

Leopoldina

Solonio Soares	29
Souza Ferraz	10
Barão de Caiará	3

Resumo da votação conhecida:

Major Solonio Soares	180
Barão de Caiará	175
Capitão Francisco S. de Souza Ferraz	106

e 7 em separado.

Matriz de Santo Antonio—E' hoje, ás 7 horas da manhã, e não ás 9 horas como hontem dissemos, que terá lugar na matriz de Santo Antonio a festa anniversaria da instituição do SS. Coração de Jesus, constando de missa solemne com sermão pelo Revd. commendador padre Moreira da Gama, e benção do Santissimo Sacramento.

A' noite, haverá ladainha, sermão pelo Revd. carmellita frei Pedro da Purificação, benção do Santissimo Sacramento e canticos.

Cidade da Victoria — Recebemos folhas desta cidade até 27 de passado.

Foi preso a 21 Francisco Antonio de [illegible], industrioso larapio que andava alli explorando os incautos.

Da casa de seu patrão ausentou-se o criado Pedro Ferreira de Mello, levando 70$ em dinheiro e varias joias.

Club Carlos Gomes—Este Club fará amanhã um sarão carnavalesco, que, a julgar pelos dos annos anteriores e pelos preparativos feitos agora, deve ser esplendido.

Os salões do Club estão sendo ricamente ataviados, e tem sido rigorosa a fiscalisação na destribuição dos convites.

A destribuição dos ingressos pela respectiva commissão terminará hoje, na séde do Club; e amanhã, uma commissão de syndicancia se entenderá com as pessoas que forem ao Club desfarçadas, não tendo ingresso as que não estiverem decentemente vestidas.

Club dos Mandarins—Communicam-nos:

« Com o titulo de Club dos Mandarins, organisou-se mais um grupo carnavalesco que percorrerá as ruas desta cidade.

« São chins bem caracterisados, que com a sua philharmonica propria dirigem-se ás casas de amigos, saudando-os com seus cantos e madrigaes, fazendo exhibição de um lindo e caprichoso presepio infantil de costumes brasileiros.

Armazenagens nas Alfandegas—O *Jornal do Commercio*, da côrte, n'um dos seus ultimos numeros trazidos pelo paquete inglez chegado no dia 1º do corrente, publicou as seguintes linhas, que dão uma grata noticia ao commercio importador:

« Consta-nos que o Sr. ministro da fazenda attendendo á conveniencia de ser modificada a tabella vigente de armazenagem nas Alfandegas, tabella onerosissima para o commercio, e por isto mesmo negativa para o fisco, resolveu, depois de ouvir opiniões competentes, adoptar as seguintes taxas:

Até 2 mezes	1/2 %
Até 4 mezes	1 %
Até 6 mezes	1 1/2 %
Por mais de 6 mezes	2 %

« A tabella em vigor é a seguinte:

Até 1 mez	1/2 %
Até 2 mezes	1 %
Até 3 mezes	1 1/2 %
Por todo tempo além de 3 mezes	2 %

« Consta-nos que tambem foi resolvido excluir da tabella relativa á armazenagem em dobro a polvora, a dynamite e outras massas explosivas. Esta resolução parece ter sido inspirada pela necessidade de evitar que sejam accumuladas em depositos particulares aquellas substancias, com risco da segurança publica. »

Artistas Mechanicos e Liberaes—A's 6 horas da tarde de hoje, reunem-se em assembléa geral ordinaria os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, na respectiva séde.

Saráos carnavalescos — O *Club Commercial Euterpe* e a sociedade *Recreativa Juventude* fazem amanhã os saráos carnavalescos, para os quaes desde algum tempo se preparam.

Ambos promettem ser pomposos.

Bailes carnavalescos—Nos theatros das *Variedades*, na Nova Hamburgo, e *Santo Antonio*, começam amanhã os bailes publicos do Carnaval.

Ferro-via de Caruarú—Nos tres dias do Carnaval, a ferro-via de Caruarú fará um serviço especial de trens entre o Recife e Jaboatão. O horario é este:

Do Recife á Jaboatão: ás 7 horas e 15 minutos, 9 horas e 10 horas da manhã; ás 12 horas, 2 horas, 4 horas e 30 minutos, 5 horas e 30 minutos, 6 horas e 30 minutos da tarde; 7 horas e 30 minutos e 8 horas e 30 minutos da noite.

De Jaboatão ao Recife: ás 8 horas e 5 minutos e 10 horas da manhã; á 1 hora, 3 horas, 4 horas e 30 minutos, 5 horas e 30 minutos e 6 horas e 30 minutos da tarde; e ás 7 horas e 30 minutos, 8 horas e 30 minutos e 9 horas e 30 minutos da noite.

Releva ponderar que o trem que partir do Recife ás 10 horas da manhã irá até a cidade da Victoria, onde chegará ás 12 horas e 15 minutos da tarde, dalli regressando ás 2 horas e 55 minutos da tarde, para chegar ao Recife ás 5 horas e 14 minutos da tarde.

Paquete Gironde—Este paquete da companhia das *Messageries Maritimes*, deve tocar amanhã no porto do Recife, em viagem da Europa para o sul do imperio.

Proclamas de casamentos—Na matriz de Affogados, no dia 28 de Fevereiro, foram lidos os seguintes:

De Manoel Felippe Santiago com Francelina Maria do Monte.

A vibora e o seu veneno.—(Dr. *Giuseppe Badaloni.—Bullettino delle Scienze mediche*, 1884, fasciculo 3.º)

« O autor começa o seu trabalho fallando das serpentes em geral, e das especies que vivem na Europa; descreve depois a anatomia d'estes animaes e do apparelho do veneno, e passa á analyse chimica do proprio veneno, feita pelo Principe Luciano Bonaparte, pondo-a em confrontação com a analyse recente do professor Weir Mitchell, sobre o veneno da cobra cascavel.

« Das ditas analyses resulta que o principio activo do veneno viperino consiste em uma substancia chamada *echidnina* ou *viperina*, e o da cobra cascavel n'uma substancia semelhante chamada *crotalina*; pelo que a acção dos dous venenos é identica e os effeitos mais graves da dentada da cascavel devidos á ser a sua quantidade muito maior.

« Este principio activo obra chimicamente como os fermentos soluveis, posto que recentemente o Dr. Lacerda tenha sustentado que nelle se contém fermentos figurados semelhantes aos *bacterios*. Badoloni tem igualmente observado com o microscopio o veneno viperino, mas não achou n'elle bacterios, e só corpusculos semelhantes aos leucocitos.

« Passa depois o autor a occupar-se de diversas questões sobre o modo de actuar do veneno da vibora. Assim uns querem que ella emitte ou lança fóra de si cinco centigrammos de veneno, e outros sete; Badaloni, por suas observações sustenta que ordinariamente uma vibora emitte menos de cinco centigrammas de veneno, mas que em alguns casos pode emittir ainda mais e até dez centigrammos, como uma vez vio. A acção do veneno é muito mais forte na estação quente, e quando o animal não tem desde muito mordido.

« Descreve depois o modo de morder das viboras e os phenomenos locaes e geraes causados pelo seu veneno, illustrando este ponto com um caso de propria observação feita n'um camponez de 45 annos que, mordido por uma vibora, apresentou desde o principio phenomenos geraes, que depois se metigaram e cessaram totalmente depois de cerca de seis dias.

« A esta observação segue uma outra com referencia a um joven de 18 annos, que se deixou inocular com 4 ou 5 centigrammos de veneno tirado da cabeça de vibora, conservada por 24 horas no alcool. Os phenomenos, posto que brandos, se apresentaram da mesma forma; pelo que o autor demonstra que o alcool não é antidoto do veneno viperino.

« Depois de ter fallado d'outros pontos acerca do mesmo assumpto, isto é, do modo usado pelos caçadores para apanhar viboras, e das propriedades medicamentosas que já se attribuio á tal veneno, volta a tratar com mais especialidade do modo de actuar do veneno viperino que, segundo elle, desenvolve uma acção directa deprimente primeiro sobre as funcções cardiacas, e depois sobre os centros nervosos.

« Por ultimo expõe diversos meios usados para curar as mordeduras das viboras desde os mais antigos tempos até ao mais recente, isto é, ao permanganato de potassa proposto pelo Dr. Lacerda. Badaloni, mediante experiencias proprias, sustenta que o permanganato de potassa não tem acção especifica contra o veneno da cobra, mas que pode produzir uma certa vantagem, principalmente se é injectado logo depois da mordedura.

« A cura que elle aconselha contra a dentada da cobra é a seguinte: fazer uma apertada ligadura entre a ferida e o coração, depois injectar uma solução de permanganato de potassa, no caso de estar prompta e chegar logo; depois dilatar a ferida com um canivete ou faca bem afiada e cauterisal-a com uma ponta de ferro incandescente.

« Internamente elle aconselha os tonicos e excitantes, como o vinho generoso com quina e o alcool, os quaes são actuam já neutralisando o veneno, mas como excitantes. »

Inditosa sorte—Ante-hontem publicamos n'um telegramma de nosso correspondente da côrte, a noticia do fallecimento da esposa do Dr. Teixeira de Souza. Ignoravamos então de quem se tractava. Agora, porém, sabemos que o telegramma cogitava da joven filha do conhecido e estimado pharmaceutico Sr. Barbosa, a interessante moça que se chamava D. Isabel Maria Barbosa Teixeira de Souza, casada a 6 de Fevereiro ultimo com o distincto medico Dr. Joaquim Eduardo Teixeira de Souza.

A inditosa moça, que durante cinco annos esperou pelo enlace que parecia annunciar-lhe um risonho porvir, contava 24 primaveras, e era, no dizer dos que de perto a conheceram, um anjo de bondade, uma creatura angelica.

Casada no dia 5, como fica dito, por força maior foi obrigada a emprehender uma viagem ao sul em companhia de seu digno esposo; e embarcou no dia 23 de Fevereiro, no paquete nacional *Espirito Santo*, forte e bem disposta, longe e bem longe de suppor que lhe seria funesta essa viagem.

Horas depois de sahir o paquete da provincia do Espirito Santo, a infeliz moça sucumbio nos braços do desolado esposo; de sorte que chegou á côrte já cadaver, e assim entrou na casa que devia recebel-a como esposa feliz!

Inditosa sorte! e que golpe terrivel para a familia que a idolatrava!

Receba essa illustre familia a expressão dos sentimentos com que nos associamos á sua dor.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de bisnagas e dividas.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhauma n. 43, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de sitio.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Santa Thereza n. 30, da taverna ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Carmo, por alma do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira; ás 8 horas, na matriz do Cabo, por alma de José Paulo do Rego Barreto; ás 8 horas, em S. Francisco de Serinhãem e na matriz de Rio Formoso, por alma do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no Carmo, por alma de Miguel Moreira de Souza Maia; ás 6 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Catharina de Senna Santos; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma de D. Isabel Maria Barbosa Teixeira de Souza.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 4 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:

Excisão pelo thermo canterio de lephantiasis dos grandes labios.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo thermo canterio reclamada por phimosis e cancros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de Março:

Existiam presos 314, entraram 4, sahiram 10, existem 308.

A saber:

Nacionaes 284, mulheres 3, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 7.—Total 308.

Arraçoados 296, sendo: bons 289, doentes 7.—Total 296.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

João Ferreira da Motta.

Loteria da provincia—Quinta-feira 11 de Março, se extrahirá loteria n. 42, em beneficio da Ordem Terceira do Carmo.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio— A 4ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 7ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá improterivelmente no dia .. de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 18ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 9 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 55 rezes para o consumo do dia 5 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 4 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 5.168 kilos.	
421 kilos de peixe a 20 réis	8$420
18 taboleiros a 200 réis	1$600
40 cargas de farinha a 200 réis	8$000
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
7 Suinos a 200 réis	1$400

Foram occupados:

21 columnas a 600 réis	12$600
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
62 ditos de legumes a 400 réis	80024$
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
12 ditos de fressuras a 600 réis	7$200

Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de 181$420

Preços do dia:

Carne verde a 320 e 560 réis o kilo.

Suinos a 500 e 600 réis idem.

Carneiro a 800 e 1$ réis idem.

Farinha de 320 a 640 réis a cuia

Milho de 240 a 400 réis idem.

Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 do corrente:

Joaquina Maria da Conceição Botelho, Pernambuco, 83 annos, casada, Boa-Vista; diarrhea.

Clemente, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Elisa, Pernambuco, 6 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

José Francisco de Mello, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; escrophulas.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Fortunato, Pernambuco, 7 mezes, S. José; athrepsia.

José, Pernambuco, 4 mezes, Graça; entero-colite.

Emilia Carlota dos Santos, Portugal, 45 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Maximiano, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; hernia.

Philomena, Pernambuco, 21 annos, Recife; anasarca.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscoso á rua da Gloria n. 29.

O doutor Moscoso dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscoso encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogados

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á 1 hora da tarde.

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello - advogado - rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Mudança

O bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva, mudou sua residencia da Estrada de João de Barros para a rua Velha de Santa Rita n. 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O pleito eleitoral nesta provincia

Depois de um estadio politico de sete annos, em que a violencia correu o páreo com a fraude nos comicios eleitoraes, Pernambuco exulta e congratula-se pelo termino de um pleito, onde, ao envez do que antes succedia, assomou a liberdade, e nunca foi compromettida a sinceridade do governo por laivos sequer de uma fé suspeita.

No momento em que alvorotava todos os espiritos a restauração das bacchanaes, d'onde outr'ora surgiam os depositarios da confiança nacional, é sem duvida edificante o contraste do ultimo pleito da phase politica, proximamente finda, com a lucta que ha pouco terminou.

Nessa época, em que a anarchia tudo assoberbou, nem as tentativas ousadamente arriscadas para a falsificação de documentos publicos, nem os tredos attentados, que profanaram os templos, provocaram a vindicta da lei.

Hoje, durante o periodo de duas eleições, cada uma com dous escrutinios, a ordem publica não foi alterada, nem articulou-se uma justa accusação contra a intervenção da autoridade nas assembléas populares, onde apresentaram-se os partidos disputando á porfia os louros da victoria.

Pouco importa que adversarios intolerantes tentem incutir em animos cibeios que não seriam vencidos, se a resistencia do poder não tivesse embargado a manifestação livre da vontade de seus concidadãos.

O que elles escrevem e não cançam de repetir, no designio de provar esse conceito, resvalando da verdade, não lhes favorece os intuitos.

A neutralidade do governo nesse pleito permaneceu sobranceira á maledicencias e ás invectivas da imprensa partidaria.

Humilhados perante a propria consciencia pelos erros e desatinos commettidos, quando dispunham do poder, os falsos apostolos da liberdade, em vez de lerem na adversidade das urnas a sentença de justa condemnação, simulam ver nos louros do adversario o resultado da compressão e da violencia.

Para communicar essa crença, que não sentem, aos que desconhecem o modo porque correu o processo eleitoral na provincia, phantasiam infinidade de factos, cada qual mais inverosimil; e todos referidos com o mesmo criterio que sobresahe na celebre denuncia do *desembarque* de uma *metralhadora;* e nas accusações motivadas pelo supposto apparato e emprego da força publica, e por intimações e ameaças feitas ao funccionalismo.

Todas essas arguições, inspiradas ao orgão opposicionista pelo anathema que fulminou o partido que o mantem, nunca corresponderão ao intento com que foram delatadas, depois dos protestos feitos na imprensa, fundados em documentos officiaes, e de conhecido o modo porque votaram ostensivamente os empregados publicos, que não commungam com o governo nas suas crenças politicas.

Felizmente, a opinião não se desvaira hoje facilmente com as mystificações da imprensa, nem jura servilmente nas palavras dos novelleiros politicos.

Quem apreciar imparcialmente o pronunciamento desta provincia na escolha de seus representantes, depois do novo regimen eleitoral, acreditará sem hesitação que o resultado do pleito, ha pouco concluido, não podia deixar de ser favoravel ao partido conservador, cujo triumpho era já augurado pelo exito feliz, que obteve sempre nas luctas em que empenhou-se, a despeito da fé punica dos seus adversarios.

O que não parece natural, nem mesmo verosimil, é que os vencedores da vespera se rendessem á descrecão no dia seguinte, quando deviam ostentar-se mais vigorosos pelo influxo do poder.

O partido que, durante um periodo de ostracismo, teve a força e o prestigio para eleger em duas provincias todos os seus candidatos, excluindo destarte os seus adversarios de duas listas triplices, submettidas mais tarde á consideração imperial para a escolha de dous senadores, não precisava hoje, para conseguir menores triumphos, recorrer ao manejo reprovado da força publica, ás ameaças, nem á intimidação por meio dessa decantada *metralhadora*, descoberta somente pela lente da folha opposicionista.

Se reflectir-se ainda no resultado da eleição, comparado com aquelle que o partido conservador conseguio, nesta provincia, durante a situação finda, o conceito, por esse exame suscitado, induzirá os espiritos desprevenidos á convicção de que não podia ser mais completa a abstenção do governo, nem mais correcto o seu procedimento.

Triumphando sempre na conquista do voto, quando combateu fóra das ameias do poder, era natural que, tendo este hoje em seu favor, se avantajasse na outhorga do mandato politico.

Sem a confiança do maior numero dos districtos da provincia, onde foram sempre vencidos na época em que a omnipotencia do poder lhes transmittia força e animação, os adversarios politicos do governo deviam logo prever que, dos despojos da pugna em que iam empenhar-se, só uma infima parte lhes havia de caber em partilha.

Todas essas ponderações revelam evidentemente que ao partido conservador, pujante na opposição, não convinha, quando o elemento governativo lhe communicava maior exhuberancia de vida, o emprego dos meios extremos, denunciados pelos seus contendores, maxime não podendo estes offerecer-lhe vigorosa resistencia na lucta que iam travar, e cuja decisão sempre lhe fôra propicia.

Nessas condições, a vã ostentação da força, acompanhada do cortejo de expedientes reprovados, seria um intento criminoso, que não se coaduna com a indole pacifica desse grande partido, cujo passado é um testemunho authentico de seu amor á ordem, de seus sentimentos de justiça e moralidade, e, finalmente, de seu respeito ao cumprimento fiel da lei.

Concedido, porém, que nada disso aconselhasse ao partido do governo a maior tolerancia, nem lhe impedisse a suggestão de meios indecorosos para obstar o livre exercicio do voto, ainda nesse caso seriam infundadas as exprobações que o orgão opposicionista tem registrado.

Para consideral-as verdadeiras, mister seria admittir a connivencia do integerrimo administrador da provincia na pratica desses commettimentos, o que involveria um conceito offensivo ao seu caracter, e ao mesmo tempo contrario ao que tem elle conquistado no desempenho de commissões igualmente importantes, de que em outras occasiões tem sido incumbido.

Apto para o cargo que exerce, dotado de um espirito lucido, e enriquecido pela experiencia adquirida em uma longa vida publica, consumida toda no serviço de seu paiz, e na pratica de actos que lhe têm grangeado a estima e o respeito de seus concidadãos, o Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira não podia pactuar hoje com o crime, nem empannar em curta administração um passado glorioso, que lhe assegura honrosa tradição, e ha de gravar-lhe o nome na memoria dos vindouros.

Não fossem generosos no pleito os amigos do governo, que os seus designios não haviam de ter a sancção de S. Exc., que tão bem tem sabido corresponder a confiança imperial, inspirando-se somente na lei, quando delibera e resolve, sem preoccupar-se com as hossanas que as suas decisões possam, ou não, provocar.

O que, portanto, resta hoje aos adversarios da situação nascente. é a resignação do vencido, e o abandono do proposito que parecem revelar, de attribuir o infortunio das urnas a causas que deslustram a gloria de seus leaes vencedores.

Ao Sr. Cordeiro

Vá tomando as notas:

No sabbado e domingo appareceu nas ruas de S. Gonçalo e Prazeres, depois de 10 horas da noite, um *innocente pobre*, batendo nas portas das familias, esmolando, fora de horas! ?

A inimiga policia *destas ruas*, nem nada, como sempre.

Na noite de 2, terça-feira, o Sr. Santos Escobar, quando se dirigia para casa de sua residencia á rua dos Coelhos, ao passar pelo oitão da igreja de S. Gonçalo, foi *aggredido* por um individuo e os *inseparaveis guarda civicos* foram vistos por um oculo.

O entrudo nos bate a porta.

Continuaremos... *não sei se me entende.*

Dr. Bobagem

Os emprestimos do governo

Ainda hontem uma emissão de papel-moeda de 25,000 contos, e tão depressa um emprestimo de seis milhões de libras, ou o de 50,000 contos para resgatar papel-moeda, segundo nos annunciam os telegrammas de hoje deste *Diario*. Ainda bem que fez-se á luz depois de tão longo periodo, que só com muita pancada tarde póde convencer; porém mais val tarde do que nunca.

E' verdade que já ha mais de um anno que se conheceu a desgraça nesta serie de successivas emissões, tanto que uma commissão de deputados foi incumbida de estudar os meios do resgate do papel; mas ainda a tal commissão não havia apresentado o fructo de suas investigações, e a camara dissolvida decretava essa emissão de 25,000 contos. Só depois veio o parto da montanha, esse projecto de que até hontem nos temos occupado, e que não é um ratinho como o da fabula, mas um monstro horrendo como aquelle de Camões, fazendo-me tanto medo vêl-o em obra, que peguei-me com elle de corpo e alma, até ver que não corremos mais o risco da devastação de suas proezas, até ver que com o meu se encontra o pensamento do governo, tratando da conversão do papel-moeda pelo emprestimo. Bem haja! e não seja isto apenas uma tentativa que, á falta de tempo e de recursos ou medidas adquadas e harmonicas, deixe de ser coadjuvada para sustentar-se permanente com todo o desenvolvimento necessario. Não venham os apertos insoluveis por falta de outras muitas medidas financeiras e economicas, como as expuz na apreciação daquelle projecto, fazer voltarmos á anterior pratica das emissões, como medida facil e prompta, para solver difficuldades que não se tenham previsto e prevenido.

Em tal caso nunca recorrer a emissão. Mil vezes o emprestimo sobre emprestimo, embora para manter a vida ordinaria da nação, emquanto não faz-se á luz para por medidas economicas tornar-se o paiz prospero e rico, livre das peias e concurrencia que, exhaurindo todos os fructos do trabalho e os transportando, nos lance cada dia em mais profunda miseria.

Não obstante, porém, o acerto, segundo me parece, desse meio para resgatar o papel-moeda, e a necessidade de sua urgencia, ha todavia muito a considerar nesta medida e mais ainda na sua prioridade a certas outras, ou ao menos a uma dellas. Não seria preferivel em primeiro lugar a conversão dos juros da divida publica de 6 em 5 %? Supponho que sim, porque vamos poupar muitos mil contos de juros tanto dos antigos, como dos novos e futuros emprestimos; e o meio é bem facil.

As apolices de conto de réis estão com agio de quasi cem mil réis; portanto o emprestimo que vai ser pedido de 50,000 contos deve ser com o premio de 5 %. Estou certo que não ha de ser a offerta tão grande como se fosse a 6 %; mas por pouca que seja, é bastante para se começar a operação da conversão. Feita a chamada á sorte, dos numeros das apolices de todas as series, bem pouco serão os possuidores que prefiram receber a importancia de suas apolices a convertel-as ao juros de 5 %. E os poucos que não se conformarem, em breve tempo voltarão a comprar as apolices de 5 %. Em pouco tempo toda a divida interna estará convertida ao juro de 5 %, e o governo está armado com o dinheiro do emprestimo que sobrar do pagamento das apolices que não forem convertidas, para resgatar uma porção do papel-moeda.

A primeira operação como não pode levar muito tempo, deixa lucro bastante para compensar o prejuizo da demora do resgate do papel.

E este resgate não deve ser de grande quantia de uma vez, porque produz um choque brusco e violento em todas as relações economicas do paiz. Só com a noticia do resgate dos 50,000 contos ou dos seis milhões de libras, o cambio subio em dous dias de 17 a 19.

As medidas isoladas para umas finanças tão complicadas como as nossas, não podem produzir os resultados esperados; vem antes baralhal-as mais e nullificar os seus effeitos, se não tornarem mais arruinadas essas finanças.

Um dado a que ninguem dá attenção e que no emtanto é de um perniciosissimo effeito, é o padrão da nossa moeda—o *real*,—que não existe, idéa vaga, que não corresponde a objecto algum que exprima uma unidade do valor.

Para não nos occuparmos de muita cousa de uma vez, deixemos esta e outras partes deste assumpto para outros artigos.

Março 2—1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Goyanna

Um anonymo audaz, mentindo, calumniou-me em artigo publicado na *Provincia* e *Jornal do Recife* sobre o casamento celebrado na egreja do Carmo desta cidade em a noite de 4 do mez findo.

Os meus dous distinctos e particulares amigos Drs. Democrito Cavalcante e Juvencio de Aguiar sahiram logo em minha defeza e fizeram-na cabal e convincente, dando assim mais uma vez prova dos dotes de seu espirito e dos seus nobres e generosos sentimentos.

Sinceramente lhes agradeço essa estimavel manifestação de amisade, dedicação e lealdade.

Entretanto ha um ponto nas malevolas arguições desse anonymo, que por sem duvida não é um cavalheiro, que desejo fique bastantemente esclarecido.

Declara o detractor que a *victima innocente foi attrahida ao seio de minha familia para ahi travar conhecimento com seu noivo.*

Pois bem; appello solemnemente para a dignidade e lealdade do Sr. capitão Antonio Vicente Pereira de Andrade, pai da recem-casada, e peço-lhe que venha com sua assignatura á imprensa declare se as nossas familias já tiveram relações de amisade—si alguma vez se visitaram e—si sua dignissima filha sob qualquer pretexto, accidental ou propositalmente, antes de casar-se veio á nossa casa.

S. S. está habilitado para fazer essa declaração porque, zeloso e honrado pai de familia como o considero, com certeza deve saber com quem sua familia mantém relações nesta cidade.

Si, porem, S. S. não se dignar responder-me, tomarei seu silencio como uma negativa ás tres perguntas acima formuladas.

E' assim que quero confundir o amigo de S. S. *officioso* e *encarniçado*.

Tambem se affirma que estive no Carmo e assisti o casamento.

Não devia descer a refutar essa escandalosa inverdade; entretanto affirmo que não sahi de minha casa nessa noite, pois não devia retirar me quando n'ella se achavam muitas familias que vieram abrilhantar o baile offerecido ao meu digno amigo Dr. Juvencio de Aguiar.

Nenhuma parte directa ou indirecta tive nesse tão commentado casamento a respeito do qual os que nelle tomaram parte guardaram de mim a mais completa reserva.

Comtudo, não sollicito dos meus odientos e desleaes adversarios politicos que me poupem, não; explorem esse acontecimento como quizerem; tirem delle todos os proveitos; sirva elle mesmo de valvula respiratoria dos despeitos comprimidos pelas derrotas soffridas; mas não perturbem o sanctuario das familias.

Respeitem ao menos isso que é sagrado. Quanto ao que se diz no artigo em questão, do meu presadissimo sogro Dr. Bellarmino Corrêa, é tudo inteiramente falso. Elle em nada influio para que se realisasse o casamento; e até nessa noite não esteve na cidade para onde só voltou do seu engenho dous dias depois do facto.

Findo aqui, esperando não voltar mais sobre esse assumpto.

Goyanna, 2 de Março de 1886.

Nilo de Miranda.

Não desanimeis bellas senhoras

N. 312

Quando vossas formosas madeixas principiam a adelgaçar. Fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado *Tonico Oriental.*

A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidas e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria.

Se o craneo se acha resequido e esfoliado o tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustroso esplendor tão brilhante e suave qual a seda a mais fina.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Ao distincto eleitorado do 6º districto

Agora que me chegou ás mãos o diploma de deputado á Assembléa Provincial, eleito por esse 6º districto com uma maioria de 145 votos, facto este que prova cabal e eloquentemente ter sido sympathica, e bem acolhida a minha candidatura, cumpro um dever sagrado manifestando pela imprensa, já que o meu estado de saude não permitte que o faça por outro modo mais significativo, o meu sincero e eterno reconhecimento pela honra e confiança de que me achou digno.

No exercicio do honroso mandato, que me é conferido, mostrarei a boa vontade, que actua em meu espirito, de promover, quanto puder, o bem da provincia, principalmente o do districto, que me escolheu para um dos seus representantes.

Espero e peço mesmo com instancia aos meus comprovincianos o seu auxilio neste meu intuito, lembrando-me e indicando-me quaesquer melhoramentos, beneficios ou providencias, que possam ser deliberadas pela Assembléa Provincial a bem dos habitantes de qualquer das localidades da provincia.

Recife, 2 de março de 1886.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Ao commercio

Nesta data acabei com o meu estabelecimento sito a rua da Imperatriz n. 78, nada devendo nesta praça; quem se julgar meu credor apresente-se á rua da Gloria n. 150.

Recife, 2 de Março de 1886.

João da Silva Camões.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59
1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Cajurubeba

Manoel Joaquim das Trevas Marinho, pharmaceutico, commissario vaccinador da cidade da Victoria, capitão reformado da guarda nacional e encarregado da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, provincia de Pernambuco.

Atresto que o preparado Cajurubeba do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, applicado no presidio de Fernando de Noronha pelo distincto e illustrado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Alexandre de Seixas, obteve feliz resultado nas affecções rheumaticas e outras molestias do systema purulento. E' de esperar que esta flora brasileira bem conhecida, com estudos therapeuticos será mais um agente que tem de favorecer a humanidade.

Como brasileiro de coração orgulho-me de observar mais este preparado nos annaes pharmaceuticos.

Em fé da verdade passo a presente; podendo V. S. fazer o uso que lhe approver.

Recife 21 de janeiro de 1886.

Manoel Joaquim das Trevas Marinho.

A firma estava reconhecida.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Consultorio homoeopathico

do

Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

sultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 54.

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho
participa aos Srs. estudantes que tem aberto um curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, na rua de S. Borja, antiga de Sebo n. 12.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.
Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO
Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado
bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fora della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

Conultorio medico-cirurgico
O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parasy demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.
Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.
Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

OCULISTA
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

C. Heckmann
Usinas de cobre, latão e bronze e de m.
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.
Especialidade:
Construcção de machinas e apparelhos
para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.
INSTALLAÇAÕ DE:
Engenhos de assucar completos
Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
C e San Ignacio n. 17.
Unicos representantes
Haupt Gebru'der
EIO DE JANEIRO
Para informações dirijamse ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
DE
FREDERICO CHAVES JUNIOR
MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO
Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

Oculista
Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.
Faço sabe aos que presente edital virem ou d'elle oticia tiverem que se acha designado o dia dezesete de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello & Sobrinho afim de tratar-se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia 6 do corrente mez, ás 9 horas do dia, na sala das audiencias, afim de ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Moraes & Rocha para a nomeação de depositario effectivo, visto ter sido por accordão do Superior Tribunal da Relação annullado o processado de folhas 5 em diante dos autos de fallencia, pelo que convoco os credores da referida massa a comparecerem na sala das audiencias no dia e hora designados afim de nomearem depositario effectivo.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco ao 1º do mez de Março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1886.
Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 6 de Março proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, afim de tratar-se da verificação dos creditos e deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada), a formar-se o contrato de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores que só será admittido por procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata para assim ser valida.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Novembro de 1885.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva. Recife, 8 de Outubro de 1885.
Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civil da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital de 20 pregões e 3 praças virem, que no dia 24 de Março, proximo futuro, á 1 hora da tarde, depois da audiencia, irá a praça por venda, a quem mais der e melhor lanço offerecer, uma parte do sitio no lugar Salgadinho, no valor de 835$954, com diversos arvoredos de fructo entre estes alguns pés de coqueiros, com casa de vivenda, tendo esta duas janellas de frente, duas salas e um gabinete, quatro quartos, cosinha externa; medindo, dita casa, 30 palmos de largura e 58 de fundo, sotão, terraço, cocheira, e mais duas casinhas de taipa junto ao portão, tudo em máo estado; avaliado todo o sitio por 2:000$000.
E vai a praça a requerimento de Antonio Joaquim Cascão, na execução que por este juizo move contra D. Alexandrina Maria do Sacramento Pereira.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 15 de Fevereiro de 1886.
Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 3 de abril proximo futuro, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Francisco Corga afim de tratar-se do contracto de união e nomeação de administradores na forma da lei, visto ter sido o mesmo fallido condemnado no grão médio do art. 263 do cod. crim. e ter de proseguir-se na parte commercial da fallencia, certos os credores de que só será admittido por procurador aquelle que apresentar procuração especial para o acto, a qual não poderá ser confiada a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa de que se juntará certidão aos autos.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernombuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de Nosso Senhor de 1885.
Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, commendador da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo de Portugal, juiz de direito, de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que na audiencia de 9 de Março do corrente anno, na respectiva sala, irá a pregão para ser arrematado por venda, a quem mais der, servindo de base o preço do abate da quinta parte dos bens seguintes:
Um sobrado de andar e sotão á rua de D. Maria Cesar, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, sob n. 28, em solo proprio, com 25 metros e 2 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em armazem, onde ha 2 portas de frente, uma das quaes dá ascenção para o sobrado, 3 janellas, 2 salas, 4 quartos e terraço, no referido sobrado 1 sala, 2 quartos e cosinha no sotão; predio que carece de concertos 5:000$, valor que é causa para que o das partes ahi pertencentes ao espolio inventariado seja de 3:747$735, abatendo-se a quinta parte, vai á praça no valor de 2:998$188. Outro de um andar e sotão na mesma rua e freguezia, sob n. 30, carecedor de sérios reparos, em solo proprio, com 4 metros e 60 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em salão, onde ha 3 portas, uma das quaes é de serventia das escadas, pelas quaes ascende-se ao referido sobrado e ao de n. 28, 2 portas sobre varanda de ferro, 2 salas e 3 quartos no segundo pavimento, 1 sala, 3 quartos e cozinha no sotão, 6:000$, valor que é causa para que o das partes ahi possuidas pelo espolio inventariado seja de 2:500$, indo á praça com abate da quinta parte fica com o valor de 1:800$, cujas partes pertencem ao espolio inventariado de Domingos José da Cunha Lages e vão á praça a requerimento do inventariante José Carlos Marinho, para pagamento de dividas e custas.
E para constar lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Fevereiro de 1886.
Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite
A direcção da companhia Amphitrite convida os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, afim de apreciarem as respectivas contas e elegerem os futuros membros da commissão fiscal. A reunião se effectuará no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de março proximo, ás 11 horas da manhã.
Pela companhia Amphitrite,
Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

COMPANHIA
Pernambucana de Navegação Costeira por vapor
Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.
Recife, 2 de Março de 86.
Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P. Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Camara Municipal
N. 216.—Secretaria da camara municipal do Recife, 2 de Março de 86.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de policia, chamo sua attenção para o abusivo costume de se fazer da praça de Pedro 1º corador de roupa lavada, chegando esse abuso a tal estado de collocarem as bacias e estenderem dita roupa nas gaiolas que circulam as arvores ahi plantadas. Sr. fiscal da freguezia do Recife.—O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

Pacific Steam Navigation Company
Para facilitar aos senhores viajantes que desejarem assistir a exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1º de março á 31 de julho proximo futuro.
1ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes — £ 36. 15. 0.

Companhia Phenix Pernambucana
Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 10 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 38. A convocação tem por fim:
Deliberar sobre o inventario e contas da administração.
Proceder as eleições de que trata a primeira parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.
Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.
Pela companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Freguezia da Bôa-Vista
1º districto
CARNAVAL
Chamo a attenção de quem interessar possa para os artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes:
Lei n. 1,129
Art. 70. Fica prohibido n'este municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ ou soffrerão 8 dias de prisão.
Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.
Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas d'este municipio ainda que seja vestida a caracter: os contraventores pagarão 30$000 e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição não comprehende os tres dias de carnaval, não excedendo de 8 horas da noite.
Art. 126. Ninguem poderá abrir buracos, fazer escavações nas ruas ou em paredes de edificios publicos ou particulares, sem licença da Camara quando for para objecto de festejos, podendo a licença ser concedida sob a obrigação de se conservar luz em lampeões nas noites de escuro para aviso ao publico.
Acabado o festejo, deverão ser tapados os buracos, de modo que a rua ou paredes fiquem como dantes estavam, sob pena de 20$000 de multa e de se fazerem os reparos a custa do autor ou autores dos festejos.
O fiscal,
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes
De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos á se reunirem em nossa séde na sexta-feira 5 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez findo, visto não se ter reunido numero legal ao dia aprasado.
Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Março de 1886.—O 1º secretario,
José Castor de A. Souza.

Obras Publicas
De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Motocolombó, orçados em 1:950$.
O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.
Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 1 de Março de 1886.
O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe
Sarão em 6 de Março de 1886
De novo scientifico aos Illms. Srs. socios que realisar-se-ha o sarão que nos proporciona esta sociedade na noite de 6 do corrente mez. Os Illms. Srs. socios queiram procurar seus ingressos em mão de Sr. thesoureiro.
Secretaria do Club Commercial Euterpe, Recife, 27 de Fevereiro de 1886.—O 2º secretario, *Joaquim Leitão,*

Santa Casa de Misericordia do Recife
Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$009
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
—EST: 1803—
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

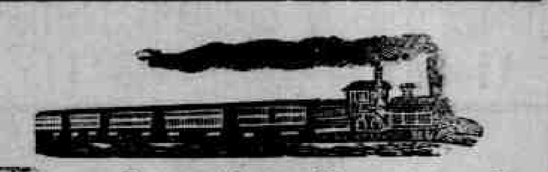
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

Club Carlos Gomes
Em consequencia de terem sido cedidos os salões deste club, fica suspenso o expediente no dia 6 do corrente.
Recife, 3 de Março de 1886.
Augusto Maia,
2º secretario.

Commissão administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo
Havendo esta commissão solicitado e obtido do Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado permissão para expôr em procissão a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos na quarta dominga da quaresma, 4 de abril, scientifica aos devotos da mesma imagem e aos que quizerem contribuir com seu obulo para o acto, o entregarem as respectivas commissões, as quaes se acham em exercicio nos limites da freguezia.
Consistorio em commissão, 1º de Março de 86.
Agostinho Jacome B. Pessoa,
Secretario da commissão.



Estrada de ferro do Recife a Caruarú
De ordem do Illm. Sr. director faço publico que durante os tres dias do carnaval 7, 8 e 9 do corrente vigorará extraordinariamente nesta estrada o seguinte horario:

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
Recife	......	7.15	Jaboatão	......	
Tigipió	7.35	7.37	Tigipió	8.21	8.05
Jaboatão	7.53	......	Recife	8.43	8.23
					......
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	
Tigipió	9.20	9.22	Tigipió	10.18	10.00
Jaboatão	9.38	......	Recife	10.38	10.20
					......
Recife	......	10.00	Victoria	......	
Tigipió	10.18	10.22	Tapera	3.25	2.55
Jaboatão	10.38	10 45	Morenos	3.55	3.30
Morenos	11.11	11.15	Jaboatão	4.22	4.00
Tapera	11.41	11.45	Tigipió	4.52	4.30
Victoria	12.15	......	Recife	5.14	4.54
					......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
Recife	......	12.00	Jaboatão	......	1.00
Tigipió	12.20	12.22	Tigipió	1.16	1.18
Jaboatão	12.38	......	Recife	1.38	......
Recife	......	2.00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.20	2.22	Tigipió	3.16	3.18
Jaboatão	2.38	......	Recife	3.38	......
Recife	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió	4.50	4.52	Tigipió	5.46	5.50
Jaboatão	5.08	......	Recife	6.10	......
Recife	......	5.30	Jaboatão	......	6.30
Tigipió	5.50	5.55	Tigipió	6.46	6.50
Jaboatão	6.11	......	Recife	7.10	......
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.30
Tigipió	6.50	6.55	Tigipió	7.46	7.50
Jaboatão	7.11	......	Recife	8.10	......
Recife	......	7.30	Jaboatão	......	8.30
Tigipió	7.50	7.55	Tigipió	8.46	8.50
Jaboatão	8.11	......	Recife	9.10	......
Recife	......	8.30	Jaboatão	......	9.30
Tigipió	8.50	8.55	Tigipió	9.46	9.50
Jaboatão	9.11	......	Recife	10.10	......

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.
Recife, 2 de Março de 1886.
O secretario interino,
Francisco Gomes de Araujo

THEATRO
SANTO ANTONIO
4 GRANDES BAILES DE MASCARAS
Sabbado! Domingo! Segunda e Terça!!
As novidades e melhoramentos do edificio em programmas nos dias do
CARNAVAL!!
Entrada geral 1$000
Damas gratis

O CARNAVAL DE 1886!!
NO
Theatro de Variedades
DA
NOVA-HAMBURGO
GRANDE EMPRESA CARNAVALESCA
ESPLENDIDOS BAILES
NO
Sabbado 6
Domingo, 7
Segunda-feira 8
E terça, 9 do corrente

Este estabelecimento, no intuito de proporcionar ao publico d'esta capital agradaveis distracções no CARNAVAL d'este anno, resolveu suspender nas quatro noites os espectaculos lyrico comico-dramaticos para franquear aos **dilectanti** dos bailes os salões do elegante theatrosinho, primorosamente illuminado e enfeitado.

AVISO
Só terá ingresso quem se apresentar descentemente vestido. Os camarotes superiores e varandas são destinados para as familias que se dignarem concorrer aos BAILES, cuja ordem e moralidade serão rigorosamente observadas.

PREÇOS DE ENTRADAS
Para **cavalheiros e senhoras**, com mascaras ou sem ellas:

Camarotes superiores (com posse)	8$000
Varandas.	1$500
Geraes para os outros compartimentos do theatro, galerias e jardins idem	1$000
No Buffet se venderão ASSIGNATURAS das geraes para os quatro bailes por.	3$000

(Bilheteiro-chefe o Sr. Arantes.)
O estabelecimento estará como sempre aberto nos quatro dias e franco ao publico com suas galerias de diversos jogos pelos preços do costume até á hora em que o **toque da sineta** annunciar a compra de bilhetes em qualquer das duas portas.

PREMIOS
Uma commissão directora da qual é presidente o Sr. Repossi, distincto actor da companhia italiana, destribuirá em cada um dos quatro bailes, premios aos dous mascaras de ambos os sexos que mais se destinguirem nos bailes, pela elegancia do vestuario, espirito e principios de bôa educação.
No quarto baile os premios serão elegantes joias de ouro. Havendo desaccordo qaanto ao merecimento do mascara para receber o premio, decidir-se-ha pela sorte entre aquelles que a commissão houver designado como distinctos.
Não convindo vender mais entradas do que as que regularmente comportam o theatro e dependencias do estabelecimento, o que importa o bem estar dos *dilectanti*, pede-se a quem preferir as assignaturas de 3$000, o obsequio de as comprar no BUFFET, sabbado, 6 do corrente, até ás 3 1/2 horas da tarde.
Se o numero destas assignaturas attingir o total da lotação, não se venderão depois mais as geraes avulsas.
Para evitar atropello no serviço pede-se aos Srs. frequentadores o especial obsequio de DESPACHAREM rapidamente os empregados do restaurant, logo que sejam por elles servidos.
Qualquer reclamação rasoavel será devidamente attendida no Buffet.
A regencia da orchestra, que tocará as melhores e mais escolhidas peças de musica, será confiada ao habil professor
SR. ANTONIO MARTINS
Roga-se aos Srs. frequentadores a fineza de, no meio do prazer e enthusiasmo que sempre reina, nestes dias de folgança popular, manterem a melhor ordem, moderação e decoro, principios de que jamais se deve affastar todo homem bem educado.
E para que chegue ao conhecimento de quem ainda o possa ignorar, faz-se o presente programma com a trascripção do respectivo

REGULAMENTO GERAL
DO
THEATRO DE VARIEDADES
NA
NOVA--HAMBURGO

Art. 1º
Só é permittido ingresso no theatro a pessoas que se acharem decentemente vestidas e munidas do respectivo bilhete.
2º
E' expressamente prohibido fumar no recinto do theatro, quér durante o espectaculo, quér nos intervallos.
3º
Durante a representação, devem os senhores espectadores occupar os seus respectivos lugares, sentados, descobertos e silenciosos, como convém á pessoas de boa sociedade; e, só lhes será permittido dar signaes de approvação ou reprovação em termos moderados e sem dar causa de offensa ao decoro das familias presentes e o respeito que lhes é devido.
4º
Só é permittido chamar á scena os actores para victorial-os uma vez em cada acto, excepto nos beneficios, que poderão ser chamados mais vezes, salvo ordem da autoridade policial que presidir ao espectaculo.
5º
Só se poderá recitar discursos ou poesias com sciencia prévia da administração do theatro e de commum accordo com a autoridade policial que estiver assistindo á representação.
6º
E' expressamente prohibido formar grupos que impeçam o livre transito nos corredores dos camarotes, cadeiras ou platéas, e, bem assim conversar nos intervallos demasiado alto e usar gesticulações e palavras grosseiras que possam attrahir a attenção geral.
7º
O ingresso para o theatro em noites de espectaculo, será pela porta da frente, para as cadeiras e platéas, e para os camarotes e superiores, pelas duas escadas lateraes; em cada uma das quaes se achará um porteiro incumbido de receber os bilhetes.
8º
Para os camarotes só é permittida entrada a numero de pessoas strictamente igual ao dos assentos existentes nos mesmos.
9º
DA EMPREZA OU COMPANHIA
O emprezario será obrigado a fazer annunciar com antecedencia, a peça que tiver de levar á scena, apresentando-a previamente a chefatura de policia para declarar se póde ou não ser representada; submettendo o respectivo annuncio a apreciação do proprietario do theatro, ou a de pessoa por elle designada, afim de em commum accordo eliminar ou alterar qualquer periodo, cujo sentido se desaccorde da indole do estabelecimento.
10
Será obrigado o emprezario bem como o director de scena ou ensaiador a fazer manter durante os ensaios o maior decôro e respeito, entre os artistas, impedindo-os de attrahir para o theatro a attenção das pessoas que se acharem nas diversas secções do estabelecimento.
11
E' positivamente vedada a entrada na caixa do theatro, a pessoas estranhas ao corpo scenico, quér nas occasiões de ensaio, quér nos espectaculos, durante os quaes se conservará fechada a respectiva porta; para cujo fim terá o emprezario um guarda de sua confiança, o qual dará sómente entrada ao pessoal da companhia.
12
O director da orchestra será obrigado a comparecer ao theatro com todo o pessoal contratado, uma hora antes de annunciada para começar a representação, tocando meia hora antes, com pequenos intervallos e repetindo qualquer peça ou trecho exigido pelo publico.
13
Não póde o regente ou director da orchestra, sob qualquer pretexto, dar entrada para o local da musica senão ao pessoal do quadro, impedindo ingresso a qualquer outra pessoa.
14
A pessoa que estragar mobilia ou qualquer accessorio do edificio ou do jardim, além da disposição da lei em que incorrer, será obrigado á indemnisação do respectivo valor.
15
Os contratos feitos entre o proprietario de theatro e qualquer emprezario de companhia, serão regulados e observados segundo o que entre si for estipulado.
16
Os casos não previstos no presente regulamento serão resolvidos pela administração do theatro, ouvida a autoridade policial e de accordo com as disposições do cap. 5º secção 6.ª do Reg. n. 120, de 31 de Janeiro de 1842.
Recife, 14 de Novembro de 1885.
AUGUST KRUSS,
Successores.

Approvo.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de Novembro de 1885.
ANTONIO DOMINGOS PINTO,
Chefe de Policia.

Arsenal de Guerra
O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contratar os objectos abaixo declarados:

Panno azul entrefino	137,m30
Brim pardo trançado	250,00
Algodãozinho	739,80
Zuarte	350,00
Casemira encarnada enfestada	5,00
Galão de prata de um friso	22,40
Trança de dita	9,60
Cordão de lã encarnada	72,00
Hollanda de forro	118,00
Aniagem para entertella	21,00
Botões de metal branco grandes	144
Ditos de dito pequenos	48
Ditos de dito amarello grandes	216
Ditos de dito idem pequenos	54
Ditos de osso branco para calças e camisas	750
Ditos de dito para blusas	216
Ditos de dito pequenos para blusas	54
Colchetes pretos (pares)	18
Botões de osso preto para calças	608
Cobertas de chita	50
Bonets de serviço	50
Ditos a Cavagnac	8
Cinturões, conforme o modelo do Arsenal	30
Luvas de fio de Escossia, pares	30
Platinas de cordão de lã, pares	30
Gravatas	20
Sapatos (pares)	100
Pratos rasos e fundos	48
Facas e garfos	48
Chicaras e pires	48
Colheres para soupa	12
Ditas para chá	12
Panellas de ferro para 50 praças	1
Ditas de dito para 20	1

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 1 do vindouro, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração de se sujeitarem á multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contrato, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento a custa do arrematante.
Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1886.—O secretario.
José Francisco R. Machado,

MUTILADO

Libertação de escravos

Tendo de se entregar no dia 25 de março vindouro algumas cartas de liberdade, convida-se aos interessados á comparecerem até o dia 8 do mesmo mez de março, do meio dia até ás 3 horas da tarde, na rua do Vigario n. 4, 1º andar, onde encontrarão com quem tratar. Recife, 21 de fevereiro de 86.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 46

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 9 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

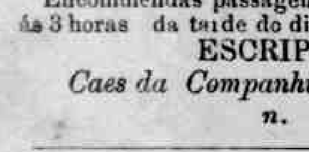
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Mandahu



Segue no dia 10 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa no dia 6 de Março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 4 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, de 6 0/0, valor de 1:000$ á 1:090$000 cada uma.

Na hora da bolsa.
Venderam-se:
15 apolices da divida publica de 6 0/0.
P. J. Pinto,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março de 1886

Alfandega—De 1 á 3	65:986$632
Idem de 4	28:438$005
	94:424$637
Recebedoria—De 1 á 3	15:735$337
Idem de 4	2:035$900
	17:771$237
Consulado provincial—De 1 á 3	14:046$335
Idem de 4	4:345$905
	18:392$240
Recife drainage—De 1 á 3	16:850$100
Idem de 4	4:378$798
	21:228$898

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue inglez *Maia Glanwern*, entrado do Rosario de Santa Fé, no dia 4 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Farinha de trigo 3,655 saccos.
Farello 896 saccos á ordem.

Lugar inglez *Racer*, entrado de Terra Nova, no dia 4 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 3,250 barricas e 1,063 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 3 de Março de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:
Para Liverpool, H. Burle & C. 130 saccos com 9,100 kilos de assucar mascavado.
— No brigue sueco *Dygne*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 20,000 kilos de caroços de algodão.
— No lugar sueco *Kruet Alfson*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 5,000 pontas de boi, 20,000 kilos de ossos e 5,000 unhas de boi.

Para o interior

— No patacho hollandez *Broedertrown*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 995 barricas com 78,500 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,559 ditos de dito mascavado.
— No navio hespanhol *Dos Hermanos*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Azevedo & Maia 3,000 cocos, fructa.
— No patacho nacional *J. Correia*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. P. Lobo 20 saccos com 1,333 kilos de paina de seda.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Mossoró, B. Oliveira & C. 1,560 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:
Para Macáo, M. Amorim 400 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Flor do Passo*, carregou:
Para Macahyba, A. Oliveira Bastos 300 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Nasinha*, carregou:
Para Mamanguape, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com farinha de mandioca; J. Baptista 200 ditos com idem.
— No hiate nacional *Adelina*, carregou:
Para o Natal, M. Amorim 1,000 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Judith*, carregou:
Para P. de Alagoas, J. H. Boxwell 35 pipas com 3,360 litros de mel.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Rosario de Santa Fé—40 dias, brigue inglez *Maid of Glanwern*, de 257 toneladas, capitão E. T. Chaddock, equipagem 8, carga varios generos; á ordem.
Buenos-Ayres—19 dias, barca americana *Wallace*, de 618 toneladas, capitão J. W. Cosmak, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Terra Nova—25 dias, lugar inglez *Petunia*, de 207 toneladas, capitão Charls Micholls, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.
Macáo.—12 dias, patacho nacional *Maia II*, de 167 toneladas, capitão Antonio B. Galhão, equipagem 8, carga sal; a Antonio de Oliveira Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra Nova—Patacho inglez *Plymouth*, capitão Job Win, em lastro.
Santa Catharina—Corveta brasileira *Guanabara*, commandante capitão de mar e guerra Felippe Firmino Rodrigues Chaves, carga munições de guerra.
Maceió—Lugar inglez *Coleridge*, capitão J. Johnsten, carga bacalhão.
Narva (Russia)—Barca norueguense *Vega*, capitão J. Olsen, carga algodão.
Rio de Janeiro—Patacho nacional *Maia II*, capitão Antonio Bento Galhão, carga sal.

VAPORES ESPERADOS

Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Gironde	da Europa	amanhã
Pará	do norte	a 7
Mandos	do sul	a 8
Ville de Bahia	da Europa	a 9
Pernambuco	do norte	a 12
Finance	de New-Port-News	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Neva	do sul	a 24

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Esperado dos portos acima, voltará para os mesmos logo que tiver descarregado e recebido a carga que se acha engajada.

Para o resto da carga que lhe falta, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se no
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

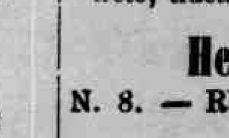
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca

Segue no dia 5 de Março, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

Mossoró

Segue para o porto acima o hyate—S. Bartholomeu tem parte do seu carregamento; para oresto que lhe falta recebe a fretes commodos, a tratar com Bartholomeu Lourenço
Recife. 26 de Fevereiro de 1886.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Ceará

Segue no dia 6 do corrente para o porto acima, o hiate *Deus te Guarde*, tendo metade do seu carregamento prompto: para o resto, trata-se na rua da Madre de Deus n. 8.

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, recebe carga a frete: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Para Maranhão

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Miuho*; para o resto da carga trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Noemia*, recebe carga a frete; trata-se com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES
Wilson Sons & Company Limited.
14--Rua do Commercio--14

LEILOES

Leilão

De cerca de duzentas duzias de bisnagas superiores, as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira as 11 horas, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18.
Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De 1 piano, moveis, 1 boi e carroça e algumas obras de ouro.

O agente Britto, autorisado por uma familia que se retirou para o campo, fará leilão do seguinte:
Um piano, 1 porta musica, uma mobilia de jacarandá quasi nova com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 toilet de mogno, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, meia commoda de amarello, 1 caminha para creança, 2 marquezões, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 mobilia de amarello, 2 aparadores, 1 cabide columna e 1 de parede, 1 cadeira de ballanço, 6 de junco novas, candieiro de kerosene, jarros, lanternas, escarradeiras, 1 relogio e outros objectos.

Sexta-feira 5 de Março as 11 horas
Rua do Rangel n. 43 1.º andar

Leilão

EM CONTINUAÇÃO
De moveis, louças, trens de cozinha, roupas para cama, travesseiros, colchões, espelhos, jarros e outros muitos objectos que serão vendidos
Ao correr do martello
SEXTA-FEIRA, 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
Por occasião do leilão de bisnagas.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Terceiro leilão

Do sitio do Arraial, á rua Paulino e Silva, (estação da Mangabeira de Baixo)
Sexta-feira, 5 do corrente
As 11 horas
A' rua do Imperador n. 16
pelo agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento de D. Honorata Maria do Sacramento, inventariante de Joaquim Martins Gomes.

Leilão

Das dividas activas na importancia de 32:430$840, pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.
Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e á requerimento do administrador da massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., fará leilão das dividas acima mencionadas, pertencentes á referida massa, cujo leilão será effectuado com assistencia do mesmo administrador da massa fallida, e podendo os pretendentes examinar o inventario que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão definitivo

De uma importante armação de amarello toda forrada, envidraçada e envernisada, balcão, candieiros, encanamento, registro de gaz, chapéos de sol e diversas miudezas, 1 guarda roupa e diversos moveis.

Sabbado 6 do corrente
AO MEIO DIA

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da excellente armação e mais objectos acima mencionados, existentes na loja da rua da Imperatriz n. 30, ao correr do martello.

Leilão

Da armação e utensilios da taverna sita á rua de Santa Thereza n. 30.
SABBADO, 6 DO CORRENTE
A's 11 horas
O agente Gusmão fará leilão da armação e utensilios da taverna acima declarada.
Garante-se as chaves da casa.

Leilão

De um sitio com casa de pedra e cal, denominada Mangueira, sito no Porto da Madeira.

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, com sua presença e a requerimento de Manoel Ferreira inventariante dos bens de José Vicente Godinho, venderá em leilão e referido sitio e casa, medindo a casa cerca de 8 metros de largura e 12 e meio de fundo, com 3 portas de frente, oitão livre com 1 porta e o sitio 41 metros de frente e os fundos até o rio, existindo no mesmo 2 casas em ruinas e muitas arvores de fructo e baixa de capim.
A's 11 horas
Sabbado 6
Rua do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

= Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Os bilhetes de um cavallo e uma carroça á correr com a ultima de janeiro proximo passado transferidos para a ultima loteria de fevereiro, ficam sem valor algum, deixando assim de correr em razão da pequena extracção dos mesmos bilhetes, ficando o direito á alguns possuidores de bilhetes que já tenha pago, a haverem seu dinheiro.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa se um menino de 11 a 14 annos para serviço interno em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa perfeitamente habilitada para tomar conta da administração de uma padaria, dando bom conhecimento de sua conducta: póde dirigir-se á rua de Bemfica n. 7, para tratar.

— Permuta-se uma casa com pequeno sitio e muito boa agua em um dos melhores lugares do Arraial, independente de qualquer negocio dá se ou recebe-se: na praça da Independencia numeros 14 e 16.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiros.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 1 do pateo do Terço, o 1º do de n. 19 á rua da Penha, o 1º do de n. 18 á rua Direita, o 1º do de n. 66 á mesma rua, o 1º do de n 35 á travessa de S. José, o 1º 34 á rua estreita do Rosario; os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 1 do patec do Terço, a casa n 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Vende-se a armação da casa de molhados á praça de Pedro II n. 6, propria para continuar com o mesmo negocio ou outro qualquer, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 da rua de S. João, com dous gabinetes, 2 salas, 3 quartos, portão largo ao lado, com grande quintal e alguns arvoredos, e quarto fóra para banho.

— Precisa-se de um criado e de um menino de 12 á 14 annos, para algum serviço de casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 61, segundo andar.

= Precisa-se de duas pessoas, para vender filhós: na rua de Hortas n. 35.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; na rua da Aurora n. 81, 2º andar.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marques de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
José de Araujo.
Odilon Gacilio, d'Alfandega.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luis Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

= Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4, o dito da do Livramento n. 10. e a casa do largo do Paraiso n. 3; na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

Arrematação

Juizo de direito do civel

Não tendo tido lugar a arrematação das taboas de amarello que foram penhoradas por Johnston Pater & C., á Francisco dos Santos Macedo, na audiencia de 27 de Fevereiro findo, terá lugar a mesma no dia 6 de Março por occasião da audiencia. Recife, 3 de Março de 86.
O escrivão,
Antonio de Burgos Ponce de Leon.

16$000

Aluga se a casa n. G da rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 6 da travessa do Freitas, em S. José, por 14$, caiadas e pintadas; as chaves acha-se junto e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aviso

Precisa-se de um empregado que saiba fallar e escrever perfeitamente o inglez: á tratar na rua do Commercio n. 8, armazem.

E' pechincha

Vende-se um deposito de seccos em pequena escalla, proprio para principiante e bem afreguezado; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Companhia de edificação

São convidados os senhores accionistas da companhia de edificação para se reunirem no dia 10 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 38, 1º andar, afim de em assembléa geral se proceder a votação do parecer apresentado pela commissão nomeada para avaliar a importancia dos bens que constituem a entrada dos socios que faziam parte da firma Antunes & C., nos termos do art. 3 § 2º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 4 de Março de 86.

Club dos innocentes

Com este titulo sahirá no domingo do carnaval um club, o qual percorrerá diversas ruas desta cidade.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, participamos ao commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na officina de tanoeiro á rua da Lapa n. 8, sob a razão social Pereira & Silva, retirando-se o socio Manoel Francisco da Silva, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Joaquim Gomes Pereira de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma, na conformidade do balanço. Recife, 27 de Fevereiro de 1886.
Manoel Francisco da Silva.
Joaquim Gomes Pereira.

A VENTUROSA

Os 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1242 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n 41.

Convida-se aos possuidores a vir receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 42ª em beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

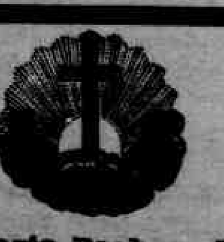
Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.



Isabel Maria Barbosa Teixeira de Souza

Manoel Alves Barbosa e sua mulher, Joanna Maria Simões Barbosa, seus filhos, genros e noras, profundamente magoados pelo fallecimento, em viagem para o Rio de Janeiro, de sua estremecida filha, irmã e cunhada, Isabel Maria Barbosa Teixeira de Souza, mandam resar algumas missas na igreja do Paraiso, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, estimo... mento, e pedem aos seus ... assistirem a esse acto...

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao corpo commercial desta praça que tenho justo e contratado comprar ao Sr. Manoel Jacintho de Oliveira o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 3 de março de 86
Manoel Maximiano de Souza

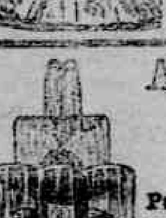
Novidades para festejos carnavalescos

Grande sortimento de lettras estampadas e cartões de todos os tamanhos para annuncios e disticos. Chama-se a attenção dos encarregados dos festejos das ruas para esta importante descoberta que tem feito grande revolução na america do norte e em toda a Europa. Magestoso effeito.
Rua do Cabugá—M. M. Braga.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brillante, Formoso e Abundante.
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

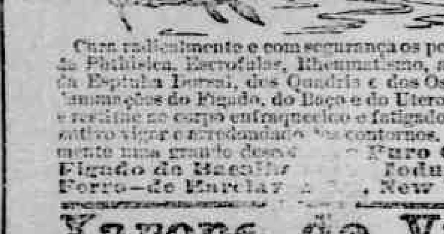


DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado seus contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida do Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

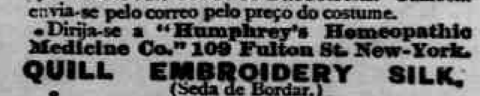
OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**
Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**
Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**
☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas.
$1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.
Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. 469 Broadway, New-York, U. S. A.

ROQUAYROL FRERES

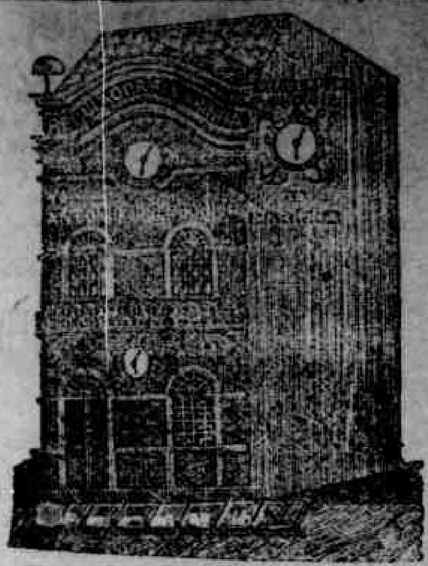
PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

MUTILADO



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. — Rio de Janeiro

Especificos preparados [illegible]maceutico Eugenio [illegible] de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Ao Carnaval!!!

Deslumbrante exposição de costumes, mascaras, cabelleiras, etc., etc.

Acha-se aberto desde ás 7 horas da noite na rua do Duque de Caxias n. 25

O popular **Anselmo**, já bem conhecido do publico desta capital em materia carnavalesca, exhibirá no dia e hora acima indicados a sua importante exposição onde os amantes da folia encontrarão para alugar magnificos vestuarios desde 500 réis até 50$, não só para cavalleiros como tambem para senhoras e encontrando quem em sua casa se fôr vestir os necessarios commodos.

Pagamentos adiantados

MODISTA
Rua da Penha n. 3
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Paris e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Padaria

Por barato preço vende-se na rua da Imperatriz n. 14, loja, um bom cylindro americano e todos os utencilios necessarios á uma padaria, se achando tudo em perfeito estado de conservação.

Mudou de residencia

O Dr. Maduro, medico parteiro, mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, 2º andar, onde será encontrado a qualquer hora da noite.

Camisas nacionaes
A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas
32 — Rua da Imperatriz — 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens
32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos
a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos
A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas
2 A.—Rua do Cabugá—2 B
J Bastos & C.
(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavaliéres, meias, lenções e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

CASA FELIZ
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 42ª, parte da loteria a beneficio do hospital da Ordem 3ª do Carmo, que se extrahirá no dia 11 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CALLOS
O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A
MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo
57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Especialidades!

Tudo se vende pelo menos possivel!!!
Quem uma vez comprar saberá!
4-LARGO DE S. PEDRO 4

Neste estabelecimento acha-se sempre exposto á venda o especial licor de maracujá em ricas garrafinhas proprias para toilet composto de mangabas e mangas o que ha de melhor neste genero.

No mesmo estabelecimento acha se sempre um grande sortimento de passaros e gaiolas de todos os fabricantes, até proprias para viagens, por ter cada uma cinco compartimentos.

Tambem se encontra diariamente especiaes fructas maduras como sejam sapotis, sapotas, mangabas, mangas e outras fructas, e se recebe qualquer encommenda para embarque.

FAZENDAS BARATAS
Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Superiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindos padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho, de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

[illegible]IRO DA CUNHA & C.
Liquidam o seguinte;
Mas barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma!
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma!
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia!
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita!
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$000??
Crochets guarnição completa por 8$000!
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 o covado
Popelines brancas a 500 rs. o covado! proprias para noivas.
Miriuõs pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado!
Bramantes de linho superior a 2$000 o metro!
Lençóes de dito, panno de casal, a 2$000 um!
Cobertas de ganga cretones, idem 3$000 uma!
Ceroulas, superiores bordados a 16$000 a duzia!
Cortes de meia casemira para calça a 1$400!
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um!
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça!
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um!
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par!
Crinaldas evéos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

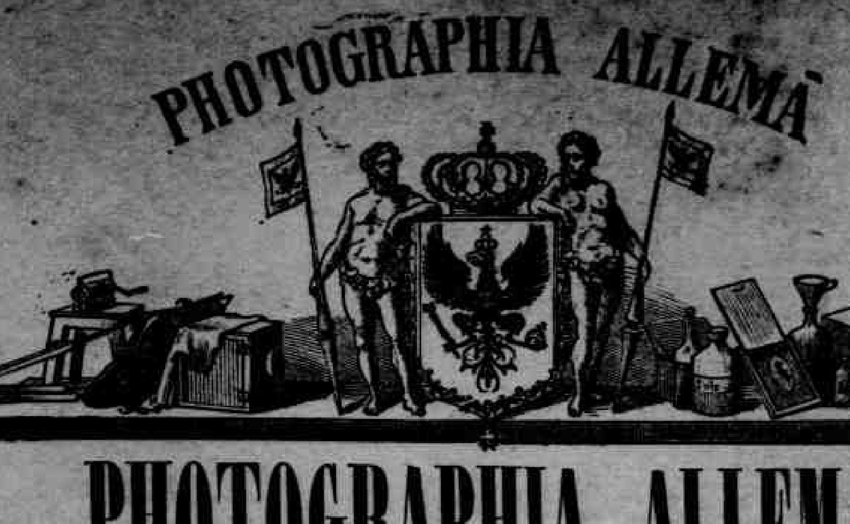
ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

[illegible] intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
[illegible], encadernado em panno, entregue franco.
[illegible] recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem [illegible] daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cir...
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico—allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mais difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

ESPLENDIDO SORTIMENTO
DE
RENDAS OU BICOS
O que ha de mais gosto neste genero, recebeu
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
EMILIO ROBERTO
17—Rua do Barão da Victoria—17

RODA DA FORTUNA
200:000$000
LOTERIA DE ALAGÔAS
PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	10$000
Vigessimos	1$000

EM RETALHO

Dezenas	11$000
Vigesimos	1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
36-RUA LARGA DO ROSARIO-36.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR
25 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno de roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 18 da rua do Nogueira.
A casa terrea n. 28 da travessa de S. José.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o grande sobrado n. 161 da rua Imperial, caiado e pintado; a tratar na rua do Rangel n. 58

Aluga-se

por 8$000 uma casa com sala e 2 quartos, e corredor servindo de quintal, no becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotéa, cosinha fóra, copiar, quintal, cacimba; a tratar com Siqueira Ferraz & C., rua do Amorim n. 66

A uga-se

A casa da rua do Marquez do Herval n. 147; a tratar na rua da Praia n. 6.

Aluga-se barato

o sobrado e sotão ao largo da Detenção n. 67, com muitos commodos para familia, bastante alejado, etc; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-es barato

Uma casa na rua do Rio (Torre), com commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casa na Torre

Aluga-se por preço commodo uma casa na rua do Rio, deste pitoresco povoado; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

25$

Aluga-se uma casa terrea á travessa do Principe n. 7; a tratar á rua da Attracção n. 12.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de familia; na rua do Visconde de Goyanna n. 219 (Manguinho).

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama para cosinhar

Na praça do Conde d'Eu n. 4, 1º andar, se precisa de uma mulher de meia idade, para cosinhar, fazer compras e algum serviço de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia pequena; na rua Nova n. 15.

Ama

Precisa se de uma para engommar e cosinhar em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta: á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; no pateo do Paraizo n. 18, taverna.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma cosinheira e outra para andar com duas crianças e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Imperador n. 14, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 3º andar.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços: de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

Viva o carnaval

Compra-se vestuarios novos e usados; na rua da Imperatriz n. 78.

Portuguez e francez

Lecciona-se na rua dos Pires n. 103.

Casa no Encanamento

Aluga-se uma casa perto da estação de Parnamerim, é nova, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra; a chave para ver, na taverna do Sr. Adriano, no mesmo lugar, e elle endicará com quem se deve tratar, sendo o aluguel barato.

Vinho especial para mesa

Acaba de chegar o conhecido e especial vinho do Porto alvaralhão, proprio para mesa, em caixas de 12 garrafas, que se vende a preço modico; unico deposito á rua do Vigario n. 7, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Bisnagas!

Pó de ouro
Pó de prata
Pó de perola
Pó de giz

E um grande sortimento de bisnagas em calungas, passarinhos, flores e outros folguedos proprios para o carnaval.

1 — RUA DO CABUGA — 1
M. M. Braga

E' Branca

D. Anninha foi embora
Com duas crianças, Miguel e Alfredo,
Em 23 de Fevereiro de 87,
Sem receio e sem medo.

D. Anninha foi embora
Sem sobrôsso e sem espanto,
A 23 de Fevereiro de 86,
Com tres contos e tanto.

D. Anninha foi embora,
Em companhia de um magano;
Já tem idade soffrivel,
Passa de 41 anno.

Quem esta descobrir dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 12, que será gratificado com 5$0000.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Venezianas

Compra-se de duas á quatro venezianas de madeira, com correntes de metal, das modernas, com pouco uso; no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Advogado

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva mudou sua residencia da estrada de João de Barros para a rua velha de Santa Rita n. 89.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - Rua da Matriz da Boa-Vista—34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Com quanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA—34

Ao publico

A verdadeira e bem conhecida gomma de matarana e araruta, preparada por Jeronyma Cousseiro, vende-se em pacotes de libras e meias, nos seguintes lugares, por ora: Boa-Vista, rua da Aurora n... estabelecimento do Sr. Joaquim de Vasconcellos; rua da Imperatriz n. 2, dos Srs. Manoel Moreira Ribeiro & C., e na do Barão da Victoria, no dos Srs. Paulo José Alves & C.

Bolos

Satisfaz-se qualquer encommenda deste genero, com perfeição e modicidade, á rua do Riachuelo n. 39.

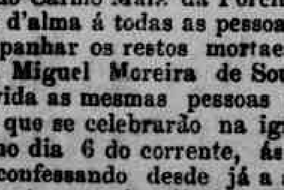
Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Boa acquisição

Vende se a fabrica de vinagre e cerveja á rua da Senzala n. 12, por preço muito barato, por seu dono ter de retirar-se, tem muitos utensilios para fabricar qualquer classe de bebidas; a tratar com Eduardo Martins na mesma, ou no Entroncamento, casa do Sr. Carpinteiro Souza.

Achado

O medico a quem faltar um instrumento de cirurgia, póde procural-o na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar, que dando os signaes certos e pagando as despezas, se lhe entregará.



Miguel Moreira de Souza Maia

Maria do Carmo Maia da Porciuncula agradece do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado pai, Miguel Moreira de Souza Maia; e de novo convida as mesmas pessoas para assistirem as missas que se celebrarão na igreja de N. S. do Carmo, no dia 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; confessando desde já a sua eterna gratidão por este acto de religião e caridade.

Catharina de Senna Santos

Miguel Archanjo de Senna Santos, Argemiro Leodegario de Senna Santos e Felismina Custodia do Amor Divino agradecem, possuidos do mais pronunciado reconhecimento, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua carinhosa mãi; convidando-as simultaneamente para assistirem uma missa que no dia 6, setimo do seu passamento, ás 6 da manhã, mandam celebrar por sua alma na igreja da Penha. Por mais esse caridoso obsequio, antecipam-lhes os seus sinceros agradecimentos.

Coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira

Gaspar de Drummond e Gaspar de Drummond Filho mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, missas pelo repouso eterno do seu amigo o coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira. Para esse acto de caridade convidam os parentes e amigos do finado.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina do Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.
As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas por dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo. O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito: Pharmacia VIBERQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

EM 4 CORES
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaquecas, Vertigens, Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em 4 CORES, e a assignatura *A. Rouvière* em tinta encarnada.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.
BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours RUE St HONORÉ. PARIS
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e a FRESCURA da mocidade mesmo na mais avançada idade. Conserva tambem o tacto dellicado, das mãos e das rugas.
SE VEND DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE
ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA
Perfumes de todas as ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pessego.
Para com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZALINE DE JAMES SMITHSON
Em unico vidro
Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural Qualquer que ella seja
207 rue St HONORÉ. PARIS
L. LEGRAND
COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois
APPLICAÇÃO SIMPLES
Resultado immediato
Não mancha a pelle, nem é contrario á saude.
A vendá em casa de todos os cabelleireiros.
... NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS
ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO
DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubo-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe — Commendador Cavalleiro da Legião de Honra — Cavalleiro de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

CIGARETTES ESPIC
OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 120, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia

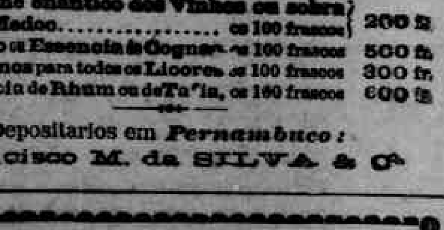
AS Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Kava Fournier
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Vinho do Dr. Forestier
de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: J. B. Bosredon
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cia

CREME de VOUGEOT
Especialidade de Cassis
Cr JUSTIN DEVILLEBICHOT
DIJON (Côte-d'Or) França.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro



Perfume enantico dos Vinhos ou seiva de Medoc........ os 100 francos 200 fr.
Rancio ou Essencia de Cognac os 100 francos 500 fr.
Perfumes para todos os Licores os 100 francos 300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 francos 600 fr.
Depositarios em *Pernambuco*:
Francisco M. da SILVA & Cia

Pós BLANC DES GRACES
Estes PÓS dão ao Rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das Bellezas da Antiguidade.
L. PANAFIEU & Cie
Paris, rue Rochechouart, 78.
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias. Julio Fuerstemberg.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 3? $; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

BISNAGAS

Emilio Roberto acaba de receber as afamadas bisnagas francezas, as quaes vende em grosso e a retalho.

EXPOSIÇÃ UNIVERSAL
17--Rua do Barão da Victoria--17

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2º andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

Aluga-se uma casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.

No becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 32, de manhã até meio dia.

Na cidade da Escada

compra-se ouro, prata, patacões nacionaes e estrangeiros, e moedas de ouro; na rua do Commercio n. 19, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, para o servico domestico de duas pessoas; na praça do Conde d'Eu n. 5, loja de sapateiro.

Borracha especial

para limas; recebem a mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Viva o carnaval

Vivam os castellanos da rua dos Guararapes

A commissão deste castello tem por fim festejar os tres dias de carnaval, enfeitando a dita rua em frente ao castello, vem para isso pedir o especial favor aos moradores da mesma rua, perto ao castello, para tomar todo o interesse para mais brilhantismo da festa e alegria das familias.

Sendo os senhores da commissão:
Clementino Francisco de Barros.
Cosme Antonio Rodrigues.
Cosme Francisco Pereira.
Manoel de Souza Mafra.
Julio Marcolino da Silva.
Constantino F. do Nascimento.
Joaquim Gonçalves Vianna.
Felippe Benigno Camarão.
João Lins da Silva.
Bento Joaquim Rodrigues.

Para cosinhar

Na rua de Joaquim Nabuco n. 3, entrada da Capunga, precisa-se de uma ama com urgencia.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA e Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

Criado

Precisa-se de um, para casa de pouca familia a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para advogado

Aluga se a sala do 1º andar á rua Duque de Caxias n. 61, a tratar na loja.

Precisa-se de uma professora

A senhora estrangeira que estiver proficientemente habilitada e quizer ensinar a escrever e a fallar com perfeição as linguas franceza, allemã e ingleza, assim como a dar lições de geographia, historia e piano, a uma menina de 11 annos de idade, a qual tem já principios de todos esses estudos, sendo pessoa de boa educação e com attestado de seu merecimento, póde dirigir-se á casa n. 199 á rua do Visconde de Goyanna (Manguinho), ou indicar a sua morada para se effectuar um contrato que a authorise a desempenhar o encargo de professora.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

Filhós

Faz-se filhós, communs e de fôrmas, e vende-se doce de cajú secco e de caldo, ambos bem acondicionados em latas, proprias para presentes: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Diac numero 106.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do sucesso obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

VENDAS

Linguas seccas do Rio Grande do Sul

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) a 320 rs. !!!

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
A toalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

Á rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de ordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Canarios d'Allemanha

DE

C. Brandmuller

Vende-se na rua do Imperador n. 22. O mesmo compra onças, gibóas, tamanduás bandeira e corcodilos.

Para transporte de canas

Vende se cerca de tres kilometros de trilhos de systema Decanville com as competentes curvas para direita e esquerda, cruzamentos, agulhas, carros, etc., tudo de aço, em perfeito estado de conservação; a tratar na fundição geral.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortifica o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes

Tiras bordadas

A 100, 120, 160 e 200 rs

Para o carnaval

Só na nova loja n. 32 á rua da Imperatriz, se vende um grande sortimento de bonitas tiras bordadas, proprias para enfeites, sendo largas e estreitas, pelos baratissimos preços de 100, 120, 160 e 200 rs., tendo dous metros cada peça, é grande pechincha. Assim como um bom sortimento de ganga amarella, verdes e encarnadas, que se vendem barato: na loja de Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 32.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos, de cores, 1$400, por 800 réis covado.
Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.
Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.
Alpacas de cores a 360 réis o covado.
Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.
Leques á Juannita a 800 réis um.
Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.
Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Colchas brancas e de cores a 1$800.
Bramante de tres larguras a 900 réis.
Dito de quatro ditas a 1$200.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Lenços de seda a 500 réis um.
Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.
Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.
Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.
Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.
Flanella americana a 1$000 réis o covado.
E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000
Frascos de oleo oriza por	1$000
Fita parfacha, n. 80	3$000
Carreteis de 200 jardas a	80
Inviseveis grandes a	320
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	000
Meios fio de seda para senhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodãodito	240
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição Cent[illegible] larga do Rosario n. 38.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos fregueses. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Vende-se

uma casa com um terreno, tendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, todo arborisado e plantado, na Torre, rua da Conceição n. 2, junto a linha dos bonds; a tratar na mesma.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 9 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da ndependencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 9 de Março de 1886, sem falta.

LISTA GERAL 41ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, EM BENEFICIO DA MATRIZ DE GARANHUNS, EXTRAHIDA EM 4 DE MARÇO DE 1886

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	207	4$	385	4$	609	4$	851	4$	1096	4$	1306	4$	1550	16$	1747	4$	1985	4$	2309	4$	2574	4$	2812	4$	3042	4$	3333	4$	3543	4$	3752	4$
3	—	20	—	86	—	13	—	58	—	1109	—	7	—	51	4$	48	—	90	—	17	—	76	—	14	32$	44	—	34	—	44	—	55	—
6	—	23	—	87	—	15	—	59	—	16	—	17	—	54	—	61	—	97	—	34	16$	77	—	18	4$	46	32$	40	—	48	—	64	—
12	—	27	—	88	—	20	—	66	—	22	—	23	—	59	—	68	—	2004	—	36	4$	83	—	22	—	47	4$	42	—	52	—	67	—
13	—	32	—	91	—	23	—	75	—	23	—	27	—	62	—	69	8$	10	—	45	—	89	—	23	—	48	—	43	—	55	—	69	—
15	—	35	—	97	—	24	—	76	—	25	—	29	—	63	—	73	4$	13	—	51	—	2607	—	29	—	63	—	51	—	57	—	73	—
24	—	41	—	405	16$	34	8$	84	—	26	—	30	—	70	—	84	—	17	—	52	—	9	—	34	—	65	—	62	—	66	—	82	—
27	—	42	—	6	4$	38	4$	87	—	28	—	32	—	71	—	88	—	27	—	73	—	14	—	37	—	94	—	73	—	76	—	87	—
28	8$	45	—	15	—	42	—	94	—	35	—	33	—	75	—	92	—	36	—	79	—	31	100$	38	—	97	—	78	—	78	—	93	—
29	4$	46	—	25	—	48	—	902	—	39	—	39	8$	76	8$	98	—	44	—	80	—	43	4$	39	—	3106	—	89	—	82	—	94	—
31	—	47	8$	44	—	52	8$	3	—	40	—	45	4$	79	4$	1803	—	47	—	86	—	44	—	50	—	7	—	90	—	90	—	3815	—
34	—	51	8$	46	—	58	4$	13	—	48	—	56	8$	87	—	8	—	59	—	87	—	50	—	51	—	20	—	91	—	94	—	19	—
37	—	58	4$	50	8$	61	—	14	—	51	—	63	4$	88	—	15	—	62	—	90	—	58	—	52	—	23	32$	93	—	3600	—	20	—
40	—	59	—	53	4$	64	—	19	—	55	—	64	—	93	—	18	—	67	—	97	—	65	—	53	—	27	4$	3400	—	3	—	27	—
50	—	60	—	59	—	65	—	20	—	57	—	83	—	1603	—	20	—	68	—	2400	—	70	—	58	—	41	—	6	—	15	—	34	—
54	—	62	—	61	16$	66	—	23	—	60	—	85	—	4	—	22	—	73	—	1	—	72	—	79	—	44	—	10	—	21	—	37	—
55	—	75	—	70	4$	68	—	31	—	64	—	90	—	7	—	25	—	76	—	3	—	80	—	80	—	52	—	11	—	28	—	38	—
56	—	77	—	71	16$	69	—	32	—	66	—	1404	—	13	—	26	4:000$	82	—	10	—	82	—	94	—	53	—	18	—	30	—	44	—
58	—	79	—	74	4$	75	—	38	—	68	—	6	—	14	—	29	4$	91	—	23	—	90	—	97	—	77	—	27	—	46	—	46	—
59	—	80	—	78	—	89	—	48	—	72	—	7	—	18	—	30	—	2108	—	24	—	91	—	2901	—	87	—	36	16$	50	—	48	—
67	8$	81	—	79	—	710	—	51	—	74	—	8	—	22	—	33	8$	11	—	27	—	94	—	2	—	89	—	38	4$	53	—	50	—
79	4$	83	—	83	—	11	—	58	—	76	16$	9	—	23	—	34	4$	14	—	28	—	2701	—	8	—	96	—	41	—	57	—	51	—
80	—	86	—	87	16$	14	—	63	—	85	4$	14	—	27	—	35	—	25	—	30	—	4	—	11	—	3203	—	43	—	59	—	56	—
91	—	90	—	95	4$	23	—	66	—	91	—	16	8$	28	—	43	—	30	32$	40	—	9	—	15	—	6	—	45	—	64	—	59	—
92	—	95	—	501	—	24	—	69	—	94	—	18	4$	32	—	44	16$	33	4$	54	—	10	—	16	—	10	—	49	—	69	—	63	—
93	—	96	—	4	—	31	—	72	—	97	—	23	—	33	8$	45	4$	61	—	59	16$	21	—	18	—	15	—	51	—	71	—	65	—
99	—	304	—	7	—	35	—	79	—	1204	—	27	—	38	4$	49	—	73	—	60	4$	23	—	21	—	18	—	52	—	74	—	66	—
105	—	8	—	8	8$	40	8$	80	—	5	—	36	—	43	—	59	—	75	—	63	—	25	—	27	—	28	—	56	—	77	8$	69	—
12	—	11	—	13	4$	43	4$	89	—	7	—	40	—	47	—	60	—	76	—	67	—	30	—	30	—	30	—	59	—	85	8$	77	—
17	—	16	—	17	—	48	—	92	—	8	—	44	—	53	—	62	—	85	—	83	16$	34	—	33	—	37	—	64	—	87	4$	81	—
22	—	23	32$	18	—	53	—	93	—	9	—	47	—	58	—	66	16$	87	—	84	4$	37	—	40	—	44	—	68	—	89	—	91	—
33	—	26	4$	20	—	58	—	99	—	14	—	55	—	64	—	72	4$	93	—	85	—	40	—	41	—	48	—	81	—	92	—	94	—
40	—	29	—	22	—	61	—	1004	—	22	—	63	—	68	—	75	—	2202	—	86	—	49	—	43	—	51	—	82	—	96	—	97	—
41	—	35	—	26	—	72	—	9	—	27	32$	68	8$	69	—	86	—	4	—	89	—	50	—	49	—	53	—	87	—	98	—	3909	—
44	—	38	—	27	—	74	—	11	—	28	4$	72	8$	76	—	90	—	9	—	90	—	61	—	51	—	55	—	94	—	3700	—	13	—
47	—	39	—	28	—	80	—	17	—	31	—	76	4$	90	—	93	—	10	—	98	16$	64	—	52	—	68	—	96	—	2	—	15	—
53	—	40	—	30	—	81	—	18	—	37	—	77	—	94	—	98	—	20	—	2509	4$	69	—	54	—	70	—	99	—	6	—	23	—
60	—	42	—	32	—	87	—	21	—	42	100$	82	—	97	—	1914	—	22	—	11	—	79	—	66	—	71	—	3504	8$	7	—	24	—
70	—	45	—	37	—	94	—	26	—	43	4$	86	—	99	—	15	—	26	—	24	—	81	—	81	—	79	—	5	4$	15	—	26	—
71	—	49	—	43	—	801	—	28	—	50	—	87	—	1701	—	21	—	29	—	25	—	82	—	82	—	86	—	7	—	18	—	37	—
73	—	57	—	45	—	3	—	32	—	55	—	88	—	2	—	31	—	33	—	31	—	86	—	88	—	87	8$	12	—	24	—	40	—
75	—	59	—	47	—	4	—	34	—	62	—	94	—	6	—	32	—	39	—	33	—	87	—	96	—	89	4$	13	—	25	—	48	—
81	—	61	8$	48	—	13	—	46	—	63	—	98	—	17	—	39	200$	58	—	39	—	89	—	3002	—	90	32$	15	—	27	—	49	—
82	—	62	4$	49	—	19	—	52	—	64	—	1505	—	18	—	47	4$	62	—	42	—	90	—	10	—	95	4$	19	8$	31	—	52	—
93	—	65	—	66	—	25	—	65	—	67	—	13	—	20	—	51	—	68	8$	57	—	97	—	19	—	3308	—	20	4$	32	—	60	—
94	—	67	—	82	—	31	—	71	—	73	—	18	—	21	—	62	—	83	4$	59	—	99	—	22	—	9	—	21	—	33	—	69	—
95	—	68	—	99	—	32	—	83	—	74	16$	30	—	29	—	69	—	88	—	60	—	2800	—	23	—	15	—	29	—	36	—	78	—
97	—	69	—	600	—	34	—	85	—	86	4$	36	—	36	—	70	—	94	—	62	—	2	—	27	—	16	8$	30	100$	37	—	82	—
204	—	73	—	5	—	37	—	87	—	87	8$	44	—	39	—	82	—	96	—	63	—	4	—	36	—	24	4$	35	4$	42	—	85	—
6	—	84	—	7	8$	46	8$	94	—	1800	4$	45	—	44	—	88	—	2302	8$	89	1:000$	7	—	37	—	31	—	38	—	48	—	92	—

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 51)

XXVI

OS EXPEDIENTES DE GIRAUD

Marcos, que se tinha aproximado, elevou o seu punhal sobre o paciente.

— Falla ! ou vais morrer !

— Não fira, senhor barão ! exclamou Giraud sustendo o braço ameaçador do gentilhomem ; não fira e deixe-me continuar, senão ficaremss sem saber nada ! Esteja tranquillo, este homem vai fallar, e, o que nos não pode dizer, a mulher nos revelará.

« Vamos, patife ! vê em que mãos te achas, responde !

— Ainda uma vez, nada sei, disse Bernardo ; nada sei, juro-o, nada além do que Camaleão me disso esta noite.

— Camaleão ? repetio Giraud ; quem é esse diabo ?

— E' o que me acompanhou ás grutas !

— E aonde estão essas grutas ? perguntou Marcos

— Nos penhascos...

— Em que lugar ?

— Bem o sabe meu fidalgo, pois que a sua barca estava á entrada.

— Ha então só uma entrada para essas grutas ?

— Só

Aquella por onde penetrou aquelle a que chamas Camaleão ?

— Sim.

— Juras que não ha outra entrada para ellas ?

— Juro !

— Quantos homens poderão ellas conter ?

— Quatrocentos a quinhentos.

— Estão cheias nesse momento ?

— Não o creio.

— Quem é o homem que sahio depois de ti á frente de alguns homens ? perguntou Giraud.

— Não sei... não vi !

— E' verdade ! murmurou o policia baixando a cabeça.

— Quando deixaste as grutas ? proseguio Marcos,

— Hontem de manhã.

— Quem fico 1 lá ?

— Não sei...

— Responde !

— Não sei !

— Com os diabos ! exclamou o barão enraivecido, eis o dia que já apparece radiante, o tempo voa e nada sabemos !

— Bem vê que é necessario recorrer aos meus expedientes ! exclamou Giraud com triumpho. Deixe-me, e este homem fallará mais depressa do que um taberneiro quando faz a nomenclatura das suas comidas.

— Faz o que quizeres ! disse Marcos recuando.

Giraud desligou uma das correias que prendiam as pernas de Bernard. Agarrando rapidamente tres das seis aduelas que estavam sobre a mesa, collocou-as em roda do joelho e segurou-as solidamente com a ajuda d'uma corda que enrolou em todos os sentidos com maravilhosa destreza.

Bernardo tentou debater-se ; Bernardo gritava, uivava, [illegible] inutil, e provocava um riso ironico ao ex-policia.

Largando as tenazes, Giraud encaminhou-se para o lume, procurou um [illegible] no meio dos tições que espalhava [illegible] as suas gigantescas pinças, e levantou um pedaço de ferro tornado branco pela acção do fogo.

Entre uma das aduelas e o joelho existia uma abertura. Giraud applicou ahi o pedaço de ferro em braza, Bernardo deu um rugido de dôr, e o corpo retorceu se com tal força que a mesa estalou.

Giraud pegou n'um martello, e, com uma violenta martellada, enterrou o ferro nas carnes de Bernardo. A tortura do paciente era tão grande que a sua voz morreu na garganta.

— Morre ! disse Marcos.

— Não, responeu Giraud, desfallece apenas com a dôr ; d'aqui a pouco tempo fallará.

O Barão contemplando esta scena, voltou,se sem poder reprimir uma expressão de profundo desgosto.

— Fallarás ? perguntou Giraud.

Bernardo fez um signal affirmativo. Giraud elevou o ferro com a ajuda das pinças.

— Oh !... soffro !... soffro !... balbaciou Bernardo tornando-se livido.

Marcos voltou-se para elle.

— La Chesnaye estava nas grutas quando as deixaste ? perguntou o barão.

— Não, balbucieu o paciente.

— Quem são aquelles que lá deixaste quondo partiste ?

— Perto de cincoenta dos nossos.

— E quem mais ?

— O mestre !

— Que mestre ?

— Um que assim se chama.

— La Chesnaye ?

— Não !

— Quem então ?

— Um velho...

Um velho ! repetio Giraud ; aquelle que eu vi esta noite ! Quem é este homem ?

— O pai do capitão !

— Então tambem se chama La Chesnaye ?

— Sim !

Marcos passou a mão pelo seu rosto banhado de suor.

— Que idade tem esse velho ? perguntou elle.

— Não sei dizel-o... disse Bernardo ; terá sessenta annos... dizem ter cem... dizem tambem que não pode morrer... Mas, por piedade, soccorra-me ! A ferida que fez causa-me todas as torturas do inferno...

— Pensa n'aquelles que tu e os teus teem torturado ! respondeu Giraud.

— Oh ! a dôr atormenta-me... Já não posso mais... eu não vejo...

De livido Bernardo tornou-se verde. Giraud, obedecendo a um gesto de Marcos, pegou n'uma bilha cheia de azeite e deitou uma parte do seu conteúdo na queimadura. Este calmante poderoso produzio um effeito quasi instantaneo. Bernardo respirou.

— Este velho de quem fallas, sabes o que elle foi n'outro tempo ? proseguio o barão agarrando um dos braços do prisioneiro.

— Dizem .. murmurou Bernardo reunindo as suas forças, dizem que estava elle proprio á frente de uma quadrilha bem conhecida em toda a França.

— Oh ! exclamou Marcos, principio a comprehender. Minha mãi, meu pai, vingal-os-hei a ambos !

— Sim, sim, juntou Giraud, vingança, vingança para todos nós !

— Este velho, havemos de encontral-o ainda que o tenhamos de procurar até ao fim dos infernos. E' d'elle que necessito !

Depois voltando a Bernardo.

— E quem estava nas grutas com esse homem de que fallas ? replicou o barão.

— Duas mulheres !

— Duas mulheres, raparigas ?

— Sim.

— Diana e Aldah ?

— Parece-me com effeito que assim se chamam.

— Oh ! exclamou Marcos. Decididamente Deus está comnosco ! Comecemos [illegible] esclarecer-nos.

— Comtudo, accrescentou Giraud, vaes revellar-nos as tuas intenções e as de Camaleão, das quaes não pude surprehender senão uma parte.

Bernardo estremeceu. Julgava que Giraud queria os thesouros das grutas.

O bandido tinha revellado o segredo das pessoas, mas não podia resolver-se a entregar o do ouro. Esperando vagamente, pensava que escaparia um dia das mãos que o apertavam tão vigorosamente e a si proprio dizia que se não trahisse os projectos de Camaleão este partilharia com elle do poder, assim como lhe tinha promettido, assim como elle, Bernardo, poderia bem obrigal-o á isso.

Assim á pergunta de Giraud, Bernardo fez provisão de força, energia e paciencia para resistir ás torturas que suspeitava pelo preço de sua mudez.

— Nada direi ! disse elle.

Giraud deu um grito.

— Revella tudo o que sabes ! disse com tom ameaçador.

Bernardo não respondeu.

— Falla ! gritou o policia.

Bernardo deitou um olhar de desafio. Giraud voltou se de um pulo, pegou nas pinças e tirou do fogo um pedaço de ferro avermelhado.

A physionomia do paciente contrahiu-se de um modo horrivel, mas os seus labios ficaram mudos.

Giraud approximou-lhe o ferro fatal... já Bernardo sentia o calor do metal que lhe fazia reviver todas as dores que acabava de supportar... o supplicio ia principiar, quando soou um ruido violento da parte de fóra... Marcos precipitou-se para a janella entre-aberta.

Tres cavalleiros chegavam a galope á casa isolada.

— Van Helmont ! exclamou o barão.

— Que haverá de novo ? perguntou Giraud.

Ao mesmo tempo, a porta da camara entre-abriu-se, e Van Helmont lançou-se no interior, seguido do cavalleiro de La Guiche e do marquez d'Herbaut. Todos tres estavam molhados, como se tivessem andado grande parte da noite, quando a tempestade estava no seu auge.

— La Chesnaye foi apanhado ! disse o sabio.

— Elle ! exclamou Marcos.

— Sim, acaba de ser preso graças aos cuidados do preboste de Paris, ajuntou La Guiche.

— E sobre as melhores indicações fornecidas pelo conde de Bernac, disse d'Herbaut.

— Pelo conde de Bernac ? repetiu Marcos.

— Sim, pelo conde de Bernac ! exclamou Van Helmon, por aquelle que assim roubou esse respeitavel nome. Sacrificou um dos seus irmãos, porque são tres ! A verdade é finalmente conhecida ! Coragem meu filho, vamos alcançando o fim.

— Mas, disse o barão agarrando as mãos do sabio, ainda não sabe tudo ! Ha um outro.

— Sei !

— Um velho...

— Conheço !

— Chama-se tambem La Chesnaye.

— E foi elle, Marcos, quem feriu teus pais !

— Ah ! exclamou o joven, sei aonde se acha !

— Aonde então ? purguntou La Guiche.

— Nas grutas d'Etretat ! E' lá que estão fechadas Aldah e Diana !

— Aldah ! minha filha ! exclamou Van Helmont. Quem t'o disse !...

— Este homem !

E Marcos designou Bernardo.

— Quem é este homem ? perguntou Van Helmont.

— Um dos da quadrilha da La Chesnaye que [illegible] esta noite ! disse Giraud. [illegible] trabalho. Emquanto [illegible] barão afrontava a tempestade sobre o mar para surprehender os [illegible] de nossos inimigos, eu vigiava [illegible] os penhascos.

« A esta hora, temos em nosso poder, aquelle que sabe bem da causa e uma mulher que ainda sabe mais !

— Que mulher ? perguntou Van Helmont.

— Que mulher ? repetiu Giraud, cuja physionomia exprimia uma alegria selvagem. A amante de La Chesnaye, a baroneza Catharina, Joanna, a sobrinha do jardineiro de Rouen, minha namorada, a causa de todos os meus males e de todas as minhas dores. Está alli !

E Giraud designou com o gesto a porta de que franqueára o limiar para ir procurar Bernardo.

— E, accrescentou elle, conhecemos o segredo das grutas !

— A cavallo ! ás grutas ! gritou Van Helmont fazendo um movimento para se precipitar para fóra.

Giraud reteve-o pelo braço.

— Espere, mestre ! disse elle, é necessario que antes de operarmos, arranquemos a este homem todos os segredos que possue. Ora, nós ambos, o faremos fallar !

— Mas Aldah ! Diana !... Em sabendo da prisão de um de seus filhos, La Chesnaye as matará, eu sei !

— Mas não sabe se vae cair n'alguma cilada ? Porque motivo aquelle que tomou o nome de conde de Bernac entregou La Chesnaye ? Esse homem é um dos seus irmãos dizia...

— Sim, interrompeu Van Helmont. São tres, estou certo disso, tive a prova esta mesma noite, surprehendi-lhe a conversa que teve lugar entre tres, os vi-os !

— Então, porque entregou La Chesnaye ?

— Ainda não sei... Deve haver algum novo trama.

— Então é preciso que o façamos fallar, antes de operarmos ; estes estão á nossa mercê.

— Mas Aldah ! Diana ! podem ser mortas durante este tempo ! Mas se o velho ainda está nas grutas, pode ser surprehendido, e a sua prisão é da maior importancia !

— Não importa ! Antes de tudo, é necessario fazer fallar este homem e esta mulher !

— Bem ! exclamou Marcos, que havia um instante conversava em voz baixa com La Guiche e d'Herbaut. Giraud continuará a sua obra ; fique ao pé delle, meu velho amigo, ajude-o com os seus conselhos e experiencia. Eu durante este tempo, tentarei um golpe sobre o antro de La Chesnaye ! Deus está comnosco, sabir me-hei bem.

— Marcos... mas que farás só contra essa horda de bandidos que, sem duvida alguma, guardam as grutas.

— Marcos não irá só, disse La Guiche ; d'Herbaut e eu lhe prestaremos os nossos braços e espadas.

— Estamos promptos, ajuntou o marquez. Ha nove mezes que somos fieis companheiros do barão de Grandair sem conhecer toda a extensão das desgraças que feriram a sua infancia, sem saber quem elle era realmente. Nós servimol-o com toda a nossa amisade, porque a nobreza de seus sentimentos, espirito, coragem, o seu coração nos tinha desde o primeiro instante estreitamente ligados a elle. Mas agora que não ignoramos nenhum dos males que elle e os seus tem soffrido, agora Sr. Van Helmont, que sabemos tudo pela confidencia que nos fez ha algumas horas, estamos promptos a dar ao nosso amigo toda a nossa existencia para prova da nossa affeição !

— Demais, disso ainda La Guiche, fomos ludibrio d'um miseravel bandido, e é necessario, para nossa honra pessoal, que punamos aquello que tão indignamente nos tomou por parvos.

— A minha mão manchou-se pelo contacto [illegible], replicou d'Herbaut ; é necessario que se purifique no sangue de La Chesnaye !

— Então, ás grutas ! exclamou La Guiche.

— A's grutas ! disse d'Herbaut.

— O tempo corre, aviemos nos ! ajuntou Marcos.

— Bem ! disse Van Helmont, então parte, e se dentro d'uma hora não estiveres de volta, eu estarei no penhasco. Giraud lá me conduzirá !

Os tres jovens precipitaram se para fora. Os cavallos estavam promptos. Marcos agarrou no que Van Helmont acabava de deixar, porque o seu não estava apparelhado, e comia a ração que lhe deitara Giraud.

— Marcos ! dise Van Helmont debruçando-se na janella.

O barão elevou a cabeça.

— Tens ainda a boceta e o punhal que te confiei hontem de tarde ? proseguio o sabio.

— Sim, respondeu o barão.

— Então, meu filho, vai, e que Deus te acompanhe !

Os tres cavallos franquearam a porta da entrada e partiram a galope, costeando a base do penhasco e seguindo a encosta na direcção de Fécamp.

Van Helmont e Giraud ficaram sós.

Giraud tornou a pegar no segundo pedaço de ferro que á chegada subita de Van Helmont e dos seus dous companheiros havia momentaneamente largado.

— Este homem sabe menos do que a mulher de que me fallaste, disse o sabio personagem ; não é a este que se torna necessario interrogar, mas sim a ella.

— Ah ! já me comprehende, mestre ! exclamou Giraud, e largou o objecto em que pegara. Vou desligar aquelle e pôr-lhe a mordaça !

— Inutil ! disse Van Helmont.

— Mas... principiou o policia.

Van Helmont interrompeu-o com um gesto. Approximando-se do paciente, o sabio abrio uma pequena boceta coberta de marroquim e que acabava de tirar da algibeira do seu gibão. Esta boceta continha umas pequenas garrafinhas.

Van Helmont tirou uma, destampou-a, e, pondo a sua mão sobre a bocca de Bernardo para impedil-o de respirar pelas ventas, approximou-lhe do nariz a garrafinha que tinha na mão esquerda.

Bernardo quiz oppor-se á aspiração que lhe era aperecida. Rolou, tentou voltar a cabeça, tentou morder a mão que o amordaçava ; mas todos os seus esforços foram em vão Van Helmont forçou-o a aspirar o conteúdo do vidro.

O effeito desta aspiração foi, por assim dizer, aterradora. Bernardo empallideceu, os olhos fecharam-se-lhe, e todo o seu corpo ficou n'uma immobilidade absoluta.

— Solta-o e deixa-o livre ; não se levantará senão quando eu quizer, disse friamente Van Helmont guardando a preciosa garrafinha.

Giraud assistira a este espectaculo singular sem pronunciar uma palavra ; mas o seu olhar fixando-se sobre o sabio, exprimia a admiração profunda que lhe inpirava o poder extraordinario do seu companheiro.

Obedecendo á ordem que acabava de receber, desafivellou successivamente as quatro correias de couro. Bernardo não se moveu : dir-se-hia um cadaver, se as articulações não mostrassem a vida.

Levantando o bandido nos seus braços nervosos, Giraud collocou o corpo n'uma cadeira vizinha,

— Onde está Catharina, ou antes Joanna ? perguntou Van Helmont.

Giraud foi obrir a porta.

— Alli ! disse elle.

Van Helmont avonçou e vio na casa de que o ex-policia de Bernac designava o interior, illuminada pelos raios da aurora, uma mulher deitada sobre um leito. Esta mulher era a... baroneza Catharina.

— Como te apoderaste della ? perguntou o sabio.

— Matando dous homens, emquanto o barão de Grandair matava outros dous. Respondeu Giraud.

— Onde ?

— No penhasco, a dous passos daqui.

— Quando ?

— Ha apenas uma hora, quando a aurora principiava a apparecer no Oriente.

— Sabias então que ella devia ester naquelle local ?

— Sabia. A conversação surprehendida por mim entre este homem que acaba de fazer adormecer e outro que se chama Camaleão fez-me conhecer que devia, ao romper do dia, achar-se em Etretat.

Van Helmont reflectio alguns instantes.

— Antes que interroguemos esta miseravel creatura, disse elle levantando a cabeça, é necessario que me contes tudo de que te recordas da conversa que surprehendeste.

— Recordo-me de tudo.

— Falla, então.

Giraud obedeceu, e contou rapida, mas fielmente, tudo de que fôra testemunha, quando, occulto no penhasco por detraz da moita das giestas, havia espionado com grande attenção a maior parte dos acontecimentos da noite precedente, acontecimentos que os nossos leitores conhecem, e, por tanto, é inutil que os reproduzamos novamente.

— Então Camaleão e este trahiram La Chesnaye ? disse Van Helmont depois de ter escutado a narrativa de Giraud.

— Esta traição foi feita pelas suas palavras, respondeu o ex-policia.

— E Camaleão desceu para as grutas ?

— Sim.

— Sem suspeitar a tua presença ?

— Sem a suspeitar !

— Depois mestre Eudes sahio tambem á frente de alguns homens que não eram os giriantes, que viste chegar ?

— Perfeitamente.

— Ia á procura de seu filho ?

— Supponho, sem comtudo d'isso ter certeza.

— Muito bem !

Grande silencio reinou na casa. Van Helmont reflectia, Giraud esperava.

— Farias um grande erro se matasses esse homem, disse finalmente o sabio personagem designando com o gesto Bernardo, sempre inerte e adormecido ; esta traição servirnos-ha ás mil maravilhas. Não sómente é necessario que este homem não morra, mas necessita-se que não soffra mais ; é preciso que seja livre. Será para nós o mesmo que o cão de caça ! Entretanto, e antes de tudo, devemos interrogar Joanna. As suas respostas me provarão se os meus planos novos são justos. Conduz aqui essa mulher.

Giraud precipitou-se na casa aonde estava a mulher. Amarrada como Bernardo, quando Giraud o collocara sobre a mesa, a tentadora creatura não estava de todo privada dos sentidos. O pedaço de panno, que não permittiam aos gritos o escaparem-se lhe da garganta, deixava passar o ar para que a respiração não faltasse.

Van Helmont vio o rosto do policia inundar-se de um abundante suor ; sentio-o, por assim dizer, tremer, advinhou o que nelle se passava.

— Fizeste bem em trazer a amante de um dos filhos de La Chesnaye ? perguntou com voz ironica.

Giraud endireitou-se estendeu Catharina sobre a mesa.

As palavras do sabio acabavam de fazel-o corar de vergonha e de colera.

— Estou prompto a fazer-lhe soffrer as torturas que ella me infligio ! disse com voz rouca.

Affastou-se, e Van Helmont approximou se da joven que, immovel, simulava habilmente um desmaio.

(Continu'a)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 51)

VII

O capitão, porêm, tinha motivos para suppor que não tornariam a ver o Sr. de Pancorbo no baccarat, e até que o Sr. de Pancorbo preparava-se para sahir para sempre da bella França, A perspectiva dessa partida brusca não lhe era desagradavel.

Saint-Briac não tinha grande empenho em fazer punir o assassino da condessa Xenia, nem mesmo em vingar se da prisão injusta que tinha soffrido ; mas queria a todo o custo evitar que a mulher que amava soffresse uma desgraça terrivel. O desapparecimento desse homem o livraria de um desassocego pungente. Já se exprobrava ter-lhe declarado a guerra e lastimava ter-se ligado a Meriadec e aos outros defensores de Sacha. Estes apenas arriscavam a sua vida, começando hostilidades, ao passo que o capitão expunha a sua amasia a uma catastrophe. Comprehendia perfeitamente a imminencia do perigo e torturava o seu espirito para descobrir um meio de ter uma entrevista com a Sra. de Malverne.

Não o descobrio nessa noite ; foi ao club ; lá ficou e procurou no jogo um derivativo ás suas tristes preoccupações. Tomou lugar á mesa á que o Hespanhol não compareceu, perdeu uma quantia importante, voltou para casa de madrugada, deitou-se ainda mais descontente comsigo e com os outros, dormio até meio dia e levantou-se sem desconfiar da sorpreza que o esperava.

A noite é boa conselheira e Saint-Briac ao levantar-se mais calmo e mais lucido, concluio que era preciso acabar com uma situação intoleravel, e que nesse mesmo dia iria ver a Sra. de Malverne. Ella recebia das cinco ás seis horas ; elle tinha entrada franca em casa della ; ninguem se admirava de o ver lá. Chegando ás quatro horas e meia esperava encontral-a só e então, ainda quando não fosse o primeiro a chegar, acharia occasião de conversar a sós com ella alguns momentos. O Sr. de Malverne quasi nunca voltava do palacio antes das seis horas ; e se chegasse mais cedo do que de costume, não faria, por certo, má cara ao seu amigo intimo, especialmente, em presença dos frequentadores dos salões da sua esposa.

A incerteza é o peior de todos os males ; e Jacques tranquillisado pela resolução que acabava de tomar, almoçou com muito bom appetite.

Depois retirou-se.

Precisava de uma ou duas horas de solidão, afim de preparar-se para a entrevista, que sem duvida ia decidir do futuro das suas relações com Odetta. Sentou se em vasta poltrona, accendeu um charuto e reflectio longo tempo ; passou em revista as probabilidades, boas e más, que lhe restavam. Não tinha recebido noticias dos seus alliados, depois que esteve na rua Cassette. Por esse lado, pois, tudo ia bem. Não era impossivel que o Hespanhol ameaçador tivesse sahido de Pariz para sempre, e nada provava, positivamente, que o Sr. de Malverne tivesse desconfianças.

Quasi tranquillisado por esse exame do estado actual das cousas, lembrou-se de correr os olhos pelos jornaes antes de vestir-se : estavam em cima da mesa. Abrio o jornal que publicava a sua correspondencia em cifra e olhou por desencargo de consciencia, porque não esperava encontrar um aviso dirigido a si.

Enganou-se. Sob a rubrica indicando os pequenos annuncios pessoaes, vio na primeira linha e em caracteres maiusculos a palavra : ODE e teva um sobresalto de sorpreza. Era o começo do nome de Odetta ,signal convencionado com a Sra. de Malverne para prevenil-a de que devia decifrar o resto. Quando o annuncio vinha della, as tres letras formavam a palavra CAP, que queria dizer capitão. Nenhum dos dous enganava-se e adoptaram essa especie de marcas de fabrica, para não ter que decifrar annuncios com que nada tinham e que pululavam na folha de que se serviam para a sua correspondencia.

Ora Saint-Briac não tinha mandado inserir nada na vespera. Ficou attonito vendo alli as tres letras com que começava os avisos á sua amasia. Não podia acreditar em uma coincidencia fortuita e perguntou a si mesmo quem poderia ter-se apoderado dessa formula destinada a chamar a attenção da Sra. de Malverne. Evidentemente, esse só tinha más tenções substituindo se assim ao correspondente habitual de Odetta.

— Se fosse Pancorbo quem imaginou esse ardil para perdel-a ? disse de si para o capitão.

Eis o que leu depois desse titulo :

« Eu a esperarei em minha casa, amanhã sexta-feira, ás tres horas. »

— Sexta-feira, é hoje, disse o capitão. E alguem escreveu a Odetta, que eu a espero em minha casa ! E' um laço que lhe armam e o miseravel autor dessa mentira infernal deve ter prevenido a Hugo. Elle espera que ella venha e que o marido avisado por uma carta anonyma nos sorprehenda juntos. Hei de salval-a, vou á casa della. Mas, já é tarde, murmurou elle, batendo na testa. Se ella deu credito a esse annuncio abominavel, já está em caminho para cá. Se eu sahir, provavelmente nos encontraremos, e se nos encontrarmos Malverne póde vernos juntos. E' melhor que eu espere aqui. Felizmente, estou só e os meus criados não voltam tão cedo. Quando ella chegar eu mesmo irei abrir-lhe a porta. Ah ! agora não tenho mais duvida quanto a ser isto urdido pelo scelerado que matou a condessa, mas como pôde elle descobrir que nos correspondiamos pelo jornal ? Ora ! simplesmente, lendo os pequenos annuncios.

E começou a procurar um meio de evitar o perigo. Abrir elle mesmo a porta era bom, mas cumpria saber a quem. Uma campainhada não dá nenhuma indicação da pessoa que se apresenta á porta e Saint-Briac corria o risco de abrir a porta ao marido pensando que era a mulher.

Se ella for a primeira a chegar tudo irá bem. Estando ella aqui, Hugo póde vir. Farei Odetta entrar em um dos quartos que dão para o pateo, recommendar-lhe-hei que se feche por dentro e que ouça o que se disser na sala, então irei admittir Hugo ! Teremos uma explicação que ella ouvirá. Por mais furioso que esteja não irá até arrombar a porta de communicação, e demais eu aqui estarei para contêl-o.

Emquanto eu parlamentar com elle, Odetta abrirá uma janella e saltará para o pateo, isso não é difficil, a altura é apenas de dous metros e em baixo ha relva. Ninguem a verá, a casa só tem dous outros locatarios e esses estão no campo, ella sahirá lentamente pela porta cocheira e eu obstarei que Hugo chegue á janella, prolongarei, propositalmente, a discussão e quando Odetta tiver tido tempo de fugir eu o farei entrar no meu quarto, mostrar-lhe-hei todas as peças uma após outra e elle será obrigado a reconhecer que a mulher não está aqui. Depois veremos.

Supponho que elle me pedirá perdão de ter desconfiado de mim e eu aproveitarei a occasião para pedir-lhe que me mostre a carta anonyma que deve ter recebido. Se, como não duvido, ella é da mesmá letra que a que me foi dirigida, não terei mais que poupar o Sr. de Pancorbo. Hei de denuncial-o, immediatamente, e direi a Hugo que mande chamar Meriadec e os outros. Elles levarão Sacha e contarão a historia do menino.

Saint-Briac assim pensava emquanto da sua janella olhava para a avenida d'Antin, e estava felicitando-se por ter inventado essas combinações, quando vio a Sra. de Malverne apparecer no fim da avenida.

Ella vinha do lado do cáes, velada até os dentes e muito modestamente vestida de preto, mas a despeito disso elle a reconheceu e de longe, pelo seu corpo e o seu ar.

Os amantes têm um instincto que nunca os engana, e a mudança de trajos não os perturba. A esse respeito não cedem aos policias mais finos. Saint-Briac teria reconhecido a Sra. de Malverne por baixo da mascara mais espessa e do dominó mais amplo.

— E' ella, murmurou elle. Chega antes de Malverne. Estamos salvos. Só nos resta manobrar com habilidade.

Olhou rapidamente para os dous lados da avenida e nada vio de suspeito, sahio do seu posto e correu á porta do aposento, afim de estar prompto para abrir logo que Odetta tocasse a campainha. Não esperou muito tempo. Ouvio os seus passos e abrio a porta antes que ella pozesse a mão no botão de cobre que as visitas apertavam para se annunciarem. Ella estava offegante porque tinha corrido. Elle a recebeu nos braços, levou-a para a sala e fêl-a sentar-se sem dizer uma palavra, fechou as venezianas e voltou a ajoelhar-se a seus pés tomando-lhe as mãos. Ella retirou-as para levantar o véo e murmurou :

— Tive muito medo. Parecia-me que alguem me seguia. Voltava-me a cada instante e em vez de vir directamente tomei pela praça da Concordia ; deixa-me respirar e perdôa-me a demora. São tres horas e meia.

— Que importa, se estás aqui, exclamou o capitão, cobrindo de beijos a mão esquerda da qual ella tinha tirado a luva.

— Juro-te que a culpa não é minha. Desde cedo preparei-me. Fiquei tão satisfeita quando li nas correspondencias pessoaes o annuncio que começa com as primeiras letras do meu nome a nossa senha, que ha quatro dias procuro em vão na quarta pagina do jornal.

— E pensou que o annuncio era meu ?

— Como não havia de pensar ; e porque faz essa pergunta ?

— Porque esse annuncio é uma armadilha que nos prepararam. Eu nunca a teria chamado para a minha casa, depois do que houve ha poucos dias.

— Uma armadilha, repetio a Sra. de Malverne levantando se. Quem pôde ?...

— Um miseravel que sorprehendeu o nosso segredo e que quer vingar-se de mim.

— Vingar-se ? Como ?

— Escrevendo ao teu marido para dizer-lhe que tu és minha amasia e que elle venha á minha casa entre tres e quatro horas que aqui ha de encontrar-te.

— Que lhe faz pensar isso ?

— A logica. Esse annuncio falso não póde ter outro fim senão perder-nos, e esta machinação infernal não produziria effeito se o seu autor não te tivesse denunciado ao teu marido, na mesma occasião que te mandou cá.

— Tu o sabias, porque leste esse annuncio mentiroso e não me preveniste !

— Só li o jornal ha uma hora. Já não era tempo. Mas tenho meios de salvar-te. Esperei-te á janella da sala e verifiquei que Malverne ainda não está perto. Agora póde vir, hei de recebel-o e hei de retel-o emquanto tu foges pelo pateo.

— Fugir ! murmurou Odetta, franzindo os sobrecilios.

— Sim, a janella não é alta e não vejo outro meio, se sahisses agora poderias encontral o, porque elle deve chegar de um momento para outro.

— E se eu quizer ficar ?

— Não penses nisso !

— Tu vives na nossa intimidade. Eu tenho o direito de fazer uma visita ao melhor amigo do meu marido.

— Esqueces a nova posição em que a fatalidade collocou-nos. Esqueces que fui preso depois do nosso passeio funesto a Notre-Dame. Se Malverne mandou soltar-me, foi porque jurei-lhe que tinha subido á torre com uma mulher casada que é minha amasia, recusei nomeal-a, com uma pertistencia que devia parecer-lhe singular. Um denunciante anonymo escreveu-lhe que essa mulher és tu, e pensas que elle duvidará, quando tudo encadeia-se e as nossas relações explicam tão bem a minha obstinação em não completar a confidencia que fiz-lhe para livrar-me de uma accusação de assassinato ! Seria preciso que elle fosse cego e sabes que elle vê claro.

A Sra. de Malverne, pallida, de feições contrahidas, dentes cerrados, fitava o capitão com olhos que lançavam chispas.

— Sim, disse ella, depois de um silencio, comprehendo que estou perdida. Hugo talvez me perdoasse, mas a sociedade não me perdoará. Pois bem ! tanto melhor ! estou cansada de dissimular, cansada de mentir, cansada de pertencer a elle a quem já não amo. Quero acabar com esta vida odiosa, rehaver a minha liberdade, viver comtigo só !

— Odetta ! exclamou Saint-Briac, assustado com essa violencia.

— Sim, tornou ella em voz tremula, viver assim, ás claras, como se eu fosse viuva.

— Elle tem sido meu amigo... não posso matal o em duello.

— Quem te falla em matal-o ? Eu quero sahir daqui. Quero que deixemos a França para nunca mais voltar. Estou prompta para acompanhar-te para qualquer parte e não quero esperar, já esperei demais. Quando partimos.

E como o capitão, perturbado por essa tirada imprevista, não respondesse logo :

— Calas-te ! hesitas ! tu, que me disseste que tantas vezes amaldiçoaste este casamento a que resignei-me, porque estavas ausente e eu não sabia se tornaria a ver-te...

— Ainda o amaldiçôo, mas...

— Mas accommodas-te com esta apparencia de felicidade, que não me basta, a mim, porque quero ser só tua. Tem a coragem de dizer que não me amas mais, que nunca me amaste.

— Cala-te ! exclamou Saint-Briac, tomando nas suas mãos a linda cabeça da sua amasia e collando os seus labios nos della.

(Continuar-se-ha.)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.